5.º ANO LISBOA—TERÇA-FEIRA, 30 DE MARÇO DE 1926 N.º 1526

# Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO { Rua da Rosa, 57, 2.º
Telefone: 1:470 C.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 195
Redacção: T. 319
Endereço telegrafico: DIBOA

## A NAVEGAÇÃO

# O transporte

## de emigrantes portugueses

# PARA O BRASIL

A campanha em prol duma linha de navegação nacional para o Brasil, iniciada neste momento pelo *Diario de Lisboa*, é crédora da simpatia daqueles que verdadeiramente amam a sua Patria e que vêem no nosso ressurgimento economico a salvação do País. O caso tem sido, porém, aqui tratado com tal decisão que dispensa maiores comentarios. Todavia, o sr. Filipe Mendes, comissario da emigração, fez uma revelação, duma gravidade tal, que não posso deixar de vir dizer da minha justiça.

Até agora não bastava o abuso do famoso *Ring* transportando as nossas mercadorias por um preço superior ás carregadas em Bordeus e Marselha, o que tem Jentamente banido dos mercados do Brasil os nossos melhores produtos de exportação; apoderaram-se tambem dos pobres emigrantes sem defesa, pela falta duma carreira de navegação nacional, e repartiram o bolo, como entenderam, embarcando-os nos vapores que ele quere, como se isto fôsse país conquistado, e assim os muitos milhares de emigrantes que anuâlmente saem de Portugal para o Brasil, e cujas passagens importam em cêrca de um milhão de libras, são o festim das companhias de navegação que honram com a sua visita os nossos portos.

Isto toca as raias do desafôro. O que faz o governo? O que faz o Parlamento? O que fazem os homens publicos do nosso desgraçado País?

Em 1909 as companhias estrangeiras, ou por melhor o *Ring*, resolveu elevar as tarifas do frete para o Brasil, já então mais caras que as dos outros portos europeus, o que levantou protestos no nosso comercio exportador. O ministro das obras publicas, de então, chamou ao seu gabinete os agentes das companhias a quem pediu, não sei mesmo se suplicou que o aumento não fôsse levado por diante, tendo estes respondido que só a titulo provisorio poderiam atender os seus desejos, e o nosso comercio, passados poucos meses, não teve outro remedio senão pagar. Espero que esta vergonha se não repita, e que o sr. ministro do Comercio responda a esta afronta á dignidade nacional, com a criação imediata de uma carreira de navegação nacional, como o deveria ter feito aquele homem publico em 1909.

A *Liga dos Oficiais da Marinha Mercante*, a unica colectividade que parece estar acordada neste letargo nacional em que ha muito mergulhamos, não deve descurar o assunto, indo até onde ordeiramente seja licito ir, por que a briosa oficialidade portuguesa, que pela sua cultura, e pelo seu porte distinto tantas simpatias soube criar no Brasil, quando das extravagantes viagens do T. M. E., não pode ser impelida a um gesto que a envergonhe. Mas é preciso que ela, velando por esses outros oficiais, que, fiados em que no nosso País poderia haver uma marinha mercante, escolheram essa profissão, saiba fazer uso da sua força, e que não é pequena.

O sinatario deste artigo estava no Pará, quando ali chegou pela primeira vez o vapor *Lima*, e suponho que a nossa colonia nunca teve um dia de tanta vibração patriotica. O comercio fechou por completo as suas portas, sem distinção de nacionalidades, indo todos para o caes, portugueses e brasileiros, saudar o navio português, que todos acharam magnifico, posto que fôsse um modesto barco de 4 000 toneladas. O entusiasmo da nossa colonia não se traduziu por palavras mas em factos, enchendo de carga os porões do navio e os seus beliches de passageiros, facto que se repetiu em todas as viagens que ali fez, bem como o seu companheiro o *S. Jorge*, apesar de partirem quando partiam, e chegarem quando chegavam, por causa da desgraçada administração dos T. M. E.

Cada vez que um destes barcos aportava ao Pará, era mais um dia de festa para a nossa colonia, os oficiais eram logo convidados para jantares e bailes, vendo neles a nossa colonia os autenticos mensageiros da Patria distante.

Tudo depois acabou. O governo que devia aproveitaresses navios e entregá-los a uma companhia, logo em 1920, quando vieram da Inglaterra, preferiu vendê-los ao desbarato, não tendo até agora nenhum homem publico sabido encarar tão importante problema de fomento como é o da Marinha Mercante. Em 1919 a Companhia Nacional de Navegação fez uma proposta ao governo para tomar todos os navios e com eles estabelecer linhas de navegação para as colonias e para o Brasil, mas fez-se tal campanha em torno dessa proposta, logo acoimada de *escandalosa negociata* que a propria companhia desistiu. O resultado foi o que todos nós sabemos. Que grande negocio teria sido para o Estado e para o País se essa *negociata* se tivesse feito!

A Espanha vai responder a essa afronta das Companhias estrangeiras, creando uma linha sua, pois não quere vêr os seus emigrantes arrumados como carneiros. Nós não podemos responder de outra fórma.

Diz-se que Portugal pensa em enviar uma embaixada, em novembro proximo, ao Rio de Janeiro, para saudar o novo Presidente. Espero que o governo não cometa semelhante inconveniencia. Basta de retorica! O que é preciso é mandar ao Brasil a expressão da nossa vitalidade, enviando ali navios mercantes, para mostrar á nossa colonia que não somos um país moribundo, e a bordo desses navios embarcará a embaixada, pois de outra fórma só iremos afirmar, mais uma vez, a nossa irreparavel decadencia.

As Companhias de navegação que servem o porto de Lisboa resolveram, pois, apoderar-se da nossa emigração, transportando-a pelo preço que entendem e sem dar ao passageiro esse direito logico de escolher o navio em que quere embarcar. Nós respondamos a essa afronta nacionalisando-a com o estabelecimento de uma linha de navegação que, mediante um subsidio por viagem ou garantia de juro, possa resistir ao embate do famoso *Ring*.

Outro caminho a seguir seria um crime de lesa-Patria e de lesa-Humanidade.

*Julio Figueira*

---

AO lado da Torre de Belem tremula, num mastro, um farrapo qualquer, que pretende ser a bandeira de Portugal.

As suas côres apagaram-se e o tecido rasgou-se, esfiampou-se.

Quem entra no nosso porto, naturalmente demanda, com a vista, as paisagens e monumentos mais belos.

A Torre de Belem tem o monopolio das curiosidades.

Os estrangeiros, ao vê-la na graça limpida das suas pedras finamente trabalhadas e esculpidas, ficam encantados.

Mas, se desviam o olhar um pouco para oeste, surge-lhes a desgraçada bandeira denegrida, caindo aos pedaços, no tôpo dum triste mastro. Facil lhes é informar-se, tanto mais que nunca falta, a bordo, quem explique as nossas grandezas e as nossas miserias.

A Torre de Belem é uma linda imagem do nosso passado—a lembrança dos mundos que descobrimos, vivida num sonho de perfeição.

O desmazelo da nossa epoca, a sua incuria no culto dos simbolos patrios, o impudor da descrença, aliado a uma grande tolerancia para todas as profanações e sacrilegios, ainda os mais revoltantes, explicam a degradação da bandeira—despedaçada, desbotada, oferecendo á briza que vem do Tejo a palpitação infeliz do seu orgulho morto, incapaz de enfunar-se para uma grande surpreza.

Esperamos que a entidade que deve ter intervenção neste caso miserando interrompa o seu somno, a fim de que, dentro de poucos dias, a côr verde-rubra fulgure, junto da Torre de Belem, iluminada pelo nosso sol e espelhada nas nossas aguas...

* * *

HA quatro anos justamente—30 de Março de 1922 — deixaram o Tejo, a caminho do Guanabara, dois portugueses a tentar a travessia aerea do Atlantico. Já todos nós, homens de letras e homens de imprensa, exgotâmos o Verbo declamatorio e sincero com que se pode exaltar na fragilidade das palavras a «aventura magnifica» levada a efeito na fragilidade de um avião primitivo.

Recordar é agora apenas uma praxe de jornal. Os vindouros, sim, esses é que hão de, talvez sem palavras, mas com a força do silencio, revestido de forte sentimento admirativo, compreender o esforço desses dois homens, um desaparecido da vida, outro afastado das exibições publicas—Sacadura e Gago Coutinho—e que, modestamente, rijamente, inspiradamente, abriram caminho a todas as gloriosas aventuras presentes e futuras.

Ha quatro anos, diziamos nós, e toda a gente comnosco:—Chegarão lá? Serão as ondas do ar mais duras que as ondas dos Oceanos? Será possivel haver ainda que descobrir?

E foi. Se nós não soubessemos que a penuria portuguesa é apenas uma maneira que o destino nos impôs para nos impedir de realisar constantemente proesas que já não cabem nos limitados horisontes da civilisação, haviamos de supôr que a primeira travessia do Atlantico foi realisada por portugueses, só para que a historia de Portugal não tenha a fecha-la tristes paginas de desalento politico.

* * *

O SR. dr. Brito Camacho realiza esta noite, pelas 21 horas, na Universidade Popular Portuguesa, uma conferencia subordinada ao tema «Democratismo».

---

NÃO nos interessaria grandemente que se permitisse a exportação da batata ou se proibisse a sua importação, se de tal medida não resultasse um encarecimento das subsistencias.

A maioria das mercearias de Lisboa, apenas lhes constou que o sr. ministro da Agricultura vinha de encontro aos seus desejos, elevou logo os preços do admiravel tuberculo a que o povo chama o *segundo pão*.

Como geralmente acontece, quando se lhes pede o motivo de tão súbita carestia, respondem celeres:

—«A culpa não é nossa, mas sim do armazenista».

Este, por sua vez, desculpa-se com o lavrador e o lavrador queixa-se de tantos gastos e encargos—impostos, adubos, mão de obra e transportes—que não ha remedio senão perdoar-lhe a sua ganancia.

O consumidor é que não encontra argumento com que se defenda—a não ser a chamada lei da oferta e da procura, que geralmente funciona contra ele, mas que o ajuda a levar a sua cruz.

Ter a certeza que se paga a batata mais caro, graças á acção duma poderosa lei economica, sempre é mais consolador que ser vitima duma quadrilha de salteadores!

* * *

AS olaias da Avenida estão já em plena primavera, reflorindo com um viço e um mimo que noutros tempos não escaparia ao olhar nostalgico dos poetas.

Os bardos que, com o equinoxio, afinavam a lira para celebrar o amor e as rosas, sumiram-se ha muito.

Os seus descendentes lançaram-se nos varios ramos da publica administração e, em vez de versos, escrevem, com a tinta do Estado, cartas a viuvas de coroneis, dispostas ao heroismo das largas aventuras conjugais.

Quem vos cantará, oh suaves olaias, que colaborais nas paisagens municipais com as côres canonicas da vossa murça?

* * *

FOI hoje enviado para a Imprensa Nacional o parecer da Comissão de Finanças que diz respeito á proposta dos tabacos. Esse parecer é favoravel á formula sueca preconisada pelo sr. ministro das Finanças e elaborou o o deputado democratico sr. Soares Branco.

Assinaram, vencido, o sr. Ramada Curto, socialista, que é pela *régie*, e o sr. Tamagnini Barbosa, nacionalista, que é pela liberdade de comercio e industria.

* * *

TELEGRAFAM de Pekim que o general Feng, que se supunha emigrado na Russia, apareceu subitamente a tomar o comando das suas tropas, oferecendo-se a abandonar Pekim mediante uma indemnisação de três milhões de dolares.

Os *soviets* enviaram uma nota exigindo desculpas pelas recentes prisões de oficiais russos, sob pena de represalias.

* * *

O ALTO comissario de Moçambique comunicou que, ao credito aberto de libras 210-700 0 5, foram destinadas libras 203:342-2-5 á liquidação de debitos do porto e caminho de ferro de Lourenço Marques; 7.366 8-0 libras para a Comissão de melhoramentos de Quelimane, e ainda mais um suplemento de 533-4 8 libras á referida comissão.

# A musica

## *Cacilda Ortigão*

Está despertando grande interesse, como aliás era de esperar, o recital que a ilustre cantora Cacilda Ortigão leva a efeito no teatro de S. Carlos, na noite de 13 de abril proximo, no qual patenteará mais uma vez as maravilhas da sua voz e a excelencia da sua aprimorada arte. Sabemos que é admiravel o programa organisado para essa festa, á qual assistirão varios representantes do corpo diplomatico e muitas familias da nossa melhor sociedade, entre as quaes se contam desde já: o sr. embaixador do Brasil, esposa e filhas, ministra da Belgica, madame Lichtervelde e esposo, dr. Lafayette de Carvalho e esposa, D. Eugenia Machado Ferreira, D. Matilde Pereira Caldas, madame Carvalho Crato, madame Moutinho de Almeida. D. Luthgarda de Caires, madame Stocler Troxler, almirante Gago Coutinho, general Roberto Baptista, dr. João Ulrich, Carlos Seixas, dr. Xavier da Costa, dr. José de Arruela, D. Alberto Bramão, Torres de Lima, Euzebio da Fonseca, dr. Silvio Robelo, Carlos Bleck, dr. João Paes de Vasconcelos, dr. Filipe Mendes, dr. Barbosa de Magalhães, dr. Antonio Joyce, dr. Garcia Reis, dr. Alberto Amado, Carlos Empis, dr. Marçal de Mendonça, Antonio Oliveira Manarte, Silvio Rebelo, dr. Alfredo da Cunha, Maximiano Alves, etc.

## *Concerto Antonietta de Sousa*

Vem despertando, como é natural, um grande interesse, no meio artistico e social, o concerto da cantora Antonietta de Sousa, no dia 7, no Conservatorio de Musica.

E é natural esse interesse, pois Antonietta de Sousa, a vencedora do grande concurso de canto realisado no Brasil, é hoje a maior cantra brasileira e um nome notavel da sce na lirica, tendo cantado nos principais teatros da Italia e do Brasil.

Além dos titulos de cantora, ha a originalidade do programa, todo constuido de musicas brasileiras, que tanto exito alcançaram nos concertos que Antonietta de Sousa realisou em Roma.

# O "box,, de hoje

## Santa-Barrick e mais quatro combates no Coliseu

Realiza-se finalmente hoje, á noite, no Coliseu, a grande sessão de «box» em que o francês Barrick, que no seu primeiro combate com Santa fez admiravel impressão, se bate novamente com o português, procurando a desforra. Além deste combate, efectuam-se mais os seguintes:

Ferreira Junior, do Porto, contra o francês Caloin; Max Fredo, de Lisboa, contra M. Azevedo, do Porto; Albano Campos, do Porto, contra Silva Rasteiro, do Sul; e F. Brito, de Lisboa, contra o espanhol Hidalgo.

E' um programa colossal. Barrinck chegou a Lisboa ante-ontem.

# TAUROMAQUIA

## Inauguração da epoca

Só no dia 4 de abril (Pascoa) têm os aficionados a primeira tourada no Campo Pequeno. No concurso de bandarilheiros tomam parte Tomé, Alfredo Santos, Agostinho, Plá Flores, Muñoz Crespo e Julio Procopio. Os cavaleiros são Simões da Veiga Junior e Antonio Luiz Lopes.

Os touros são do sr. Norberto Pedroso, de Chamusca.

—Não é verdade que seja em festa artistica a estreia em Lisboa, como profissional, do notavel cavaleiro Dom Ruy da Camara, que antes disso toureará varias corridas em Espanha e na provincia.


TEATRO SÃO LUIZ
Empreza A. Ramos, Limitada
Tel C. 224
COMPANHIA ARMANDO DE VASCONCELLOS
de que faz parte a actriz
Auzenda de Oliveira
Incomparavel sucesso da linda opereta
A Bayadera
O soberbo papel de «Marieta» por
AUZENDA DE OLIVEIRA
Protagonista: ALICE PANCADA
«Napoleão»: VASCO SANT'ANA
«Luiz Filipe»: CARLOS VIANA
«Rajah»: SALES RIBEIRO

Dr. Medeiros d'Almeida
Cirurgião dos hospitais
Doenças dos olhos — Cirurgia
Consultorio: Av. Liberdade 121 1.º -ás 3 h.-Telef. 908 N
Policlinica: L. Conde Barão, 12, 2.º-ás 5 h.-Tele 1902-C.


# A NOSSA AGRICULTURA

# Devem alargar-se as culturas de sequeiro

Todos os anos entram em Portugal milhares de toneladas de milho que a Argentina, a Romenia e Marrocos para cá enviam. São rios de ouro que se escôam do país para enriquecimento doutros povos. E, no entanto, póde afirmar-se, sem receio de incorrer em erro, que a nossa produção por hectare cultivado e menor do que deveria ser, e a causa disto está nos processos culturais seguidos que nem sempre são os que deveriam ser.

Lá fóra obtem-se até 60 hectolitros por hectare e nos Estados Unidos chegou-se já a obter 210 hectolitros!

Numas experiencias levadas a cabo em Marco de Canavezes, por iniciativa do professor sr. Rebelo da Silva, em 1907-908, obteve-se a produção elevada de 116 hectalitros. Isto prova o quê? Que a cultura do milho quando devidamente cuidada, póde atingir produções muito mais elevadas do que as habitualmente obtidas com processos rudimentares e imperfeitos.

E' preciso olhar, sobretudo, com desvelo para as culturas de sequeiro.

«A provincia do Alemtejo — dizia o distinto agronomo sr. Rodrigues Chicó num artigo de *O Lavrador* — podia produzir muitos milhões de quilos de milho sem alterar sênsivelmente os seus afechamentos e rotação bienual das culturas: e para isto bastava que em parte das fachas de alqueive fizesse o que se fez este ano em um talhão dos terrenos da Estação Eliorense de Fomento Agricola.

No talhão que durante anos foi campo de experiencias de adubações quimicas, o trigo não deu quasi nada no ano passado. Em Setembro semearam-se neste talhão, tremoços para enterrar na floração, sementeira basta, sem lavoura nem gradagem. O tremoçal nasceu bem e desenvolveu-se muito, sendo enterrado em fins de Março, por meio de lavoura. Passados quinze dias foi a terra gradada para quebrar a leiva e nivelar, sendo em seguida semeado milho em linhas ao rego de arado, convenientemente regulado para não fazer sulcos ou regos fundos, ou para *tanchar* pouco, como aqui costumam dizer. Fôram assim semeados 50 litros de milho de sequeiro, variedade *toupeira* e a sementeira coberta por meio de gradagem cruzada.

«Só se póde sachar ou cavar o milho uma vez, empregando mulheres nesse serviço porque a época da segunda cava coincidiu com a ceifa do trigo, época em que os jornais aqui sobem extraordinariamente. Não obstante faltar-lhe a segunda cava e arrenda, este milho desenvolveu-se bem e frutificou abundantemente, tendo havido pés com três massarocas».

Em conclusão, o sr. Rodrigues Chicó obteve uma produção de 40 sementes.

Este exemplo pratico prova que em fachas de alqueive se podia cultivar no Alemtejo milhares de alqueires de milho, sem prejudicar a culura do trigo, que, pelo contrario, lucraria muito sendo precedida de uma cultura sachada, que iria diminuir consideravelmente as despezas da monda.

Em outra experiencia realizada pelo sr. Rodrigues Chicó, em Arroiolos, conseguiu ele as produções de 56 e 62 sementes com milho *ratinho* e *toupeira*, respectivamente.

O milho póde suceder a todas as culturas e até á dele proprio sem inconveniente algum. No entanto, é preferivel que seja semeado depois de um cereal para dar tempo de preparar o solo por uma boa lavra de outono e porque á custa dele se faz na primavera um destorroamento perfeito. E' a esta falta de preparação e aos adubos insuficientes que muitas vezes são dvidas as fracas colheitas.

Adubar bem é indispensavel para obter boas colheitas.

E' coisa assente que a melhor adubação é a que se faz com estrume de curral e adubo quimico. Por pouco que seja, o estrume de curral tem grande importancia, pela materia organica que fornece ao solo. O adubo quimico, em todo o caso, tem grande poder de fertilisar a terra e de aumentar a produção, mesmo quando fâlte o estrume de curral. Em regra, 50 quilos de acido fosforico suluvel assimivel e 30 a 40 quilos de azote por hectare, constituem uma adubação barata e que dá um importante resultado economico.

O modo como entre nós se semeia o milho tambem muito contribue para as fracas produções. A sementeira a lanço desperdiça muito a semente e não permite usar de instrumentos que simplificam e aperfeiçoam o trabalho, como o amontoador, a enxada mecanica, etc. A sementeira em linha remedeia esses inconvenientes, pois a planta desenvolve-se e produz melhor, facilitando os serviços da monda e da sacha, etc.

E' só seguindo os preceitos da moderna sciencia agronomica que poderemos chegar a obter boas produções e a libertarnos dos subsidios do estrangeiro que tanto pesam na nossa balança de comercio, agravando os cambios.

C. R.

# ULTIMA HORA

## O BOM SERVIÇO DOS SINALEIROS

Os sinaleiros das ruas do Ouro e S. Nicolau teem mostrado estes dias as suas magnificas aptidões, conseguindo ter sempre o transito de automoveis normalisado, apezar da quantidade de pessoas que teem estacionado em frente das montras da Casa Bastos Silva, Ltd.ª, na Rua de S. Nicolau, 81, para admirarem os preciosos modelos de malas e carteiras que chegaram de Paris.

São realmente dignos de serem vistos, e não correm perigo todas as pessoas que os quizerem vêr, devido aos sinaleiros que conseguem manter tudo em ordem.


PENSAO RIVOTTI
RUA ALVES CORREIA, 35, 1.º
Em frênte da Administração Geral dos Correios
Mensalidade 250$00 – Comida á descrição
Envia almoços para fóra a 6$00, 2 pratos, pão e fruta; jantares a 7$00, sopa, 2 pratos, pão e fruta.—Serve almoços a 5$00 e jantares a 6$00 de mesa redonda. Mensalidade para fóra 270$00. Refeições sempre variadas e sadias. Pensão genuinamente familiar.
Instalações modernas, maximo conforto e higiene

PERAL, L.DA
Lanificios, sedas, veludos, peluches.
Tecidos de grande fantasia.
Sempre retalhos.
R. da Prata, 82-86
Telefone C. 77


# Mundanismo

### Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Beatriz de Sousa e Vasconcelos Calvet de Magalhães, D. Elvira Jara de Albuquerque Orey, D. Cacilda Leite Vieira de Oliveira, D. Maria da Luz de Oliveira de Campos Henriques e D. Celeste Anjos.

E os srs.:

Visconde de Torrão, D. Carlos de Sousa Coutinho (Linhares), Antonio de Vasconcelos de Carvalho e Menezes de Albuquerque, Gregorio José da Cunha Abreu, Emilio Pimentel Pinto Schiappa Roby, Antonio Wandschneider de Mesquita e José de Castelo Branco (Penalva d'Alva).

### Noites de arte

*No Trindade*

Foi um espectaculo de verdadeira arte o de ontem, no Trindade, com a apresentação da celebre pianista brasileira sr.ª D. Matilde Nunes, que durante algumas horas deliciou o selecto publico que ali afluiu.

Entre a assistencia recorda-nos ter visto:

Madame Cardoso de Oliveira e filhas, Viscondessa de Silvares, Madame Lafayete de Carvalho e Silva, Condessa da Serra de Tourega, D. Maria de Castelo Branco Arantes, D. Eponina Zenha Mackee, D. Joana Alves de Carvalho Lobo da Silveira (Alvito), D. Maria Conçalves Teixeira, D. Beatriz Consiglieri Pedroso de Pina e filha, D. Josefina Alves de Carvalho Simões Ferreira, Madame Correia Barreto. Madame Vasco Borges, D. Maria Luiza de Vasconcelos e Silva e filhas, D. Marieta da Cruz Caldeira, D. Josefina Ferreira e filhas, D. Laura Chaves, Mesdemoiselles Silva e Costa, etc.

### Festas de caridade

*«Matinée» de caridade*

Tudo se prepara para que a «matinée» de caridade que se realisa no sabado de Aleluia nas lindas salas do Avenida Palace, levada a efeito por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, coadjuvada por um grupo de rapazes do meio elegante, revista o maior brilhantismo possivel.

Os bilhetes estão espalhados pelo corpo diplomatico e principais familias de Lisboa, devendo, portanto, ser uma animada e concorrida festa.

O «chá-dancing» será abrilhantado pela eximia orquestra «Fabre» e o produto reverterá a favor do hospital da Ordem Terceira de S. Francisco a (Jesus), do Orfanafo de Santa Izabel e de varias obras de caridade.

Os bilhetes podem ser pedidos para casa das sr.as D. Maria Cohen, rua de Santa Marta, 165, telefone N 222, e D. Natalia Cohen Zagury, rua Rodrigo da Fonseca, 31, telefone 1475.

As mesas marcam-se no Avenida Palace.

### Chá de caridade

E' no dia 11 que, no Grande Casino Internacional do Monte Estoril, se realisa o chá de caridade, a favor da Casa de Trabalho de Nossa Senhora da Assunção, de Cascais.

Os bilhetes devem ser pedidos para casa da senhora Condessa de Almoster, Avenida Valbom—Cascais—Telefone 151, Estoril.

### Casamentos

Está justo o casamento da sr.ª D. Clotilde do Rego Brandão da Fonseca Magalhães, com o sr. dr. Luís Vieira de Magalhães de Vasconcelos (4.º barão de Alvaiazare).

O casamento deverá realizar-se no proximo mês.

—Na paroquial igreja da Graça realizou-se o casamento da sr.ª D. Wanda Travassos de Campos Vinagre, filha da sr.ª D. Candida Travassos de Campos Vinagre e do sr. Francisco de Campos Vinagre, com o sr. Virgilio Ayres Quaresma Ribeiro Coutinho dos Santos Maia, filho da sr.ª D. Maria Antonia Quaresma Ribeiro dos Santos Maia e do sr. Leonel Ayres dos Santos Maia, já falecido, tendo servido de madrinhas a mãe da noiva e a sr.ª D. Luzia Rodrigues Pinto, e de padrinhos os srs. Gastão Travassos de Campos Vinagre, irmão da noiva, e Alfredo Augusto Ferreira.

Após a cerimonia, foi servido, em casa dos pais da noiva, um fino «lunch», findo o qual os noivos partiram para o Minho, onde vão passar a lua de mel.

Na «corbeille» via-se grande numero de prendas.

### Pontos de reunião

*No São Luis*

A récita da moda de hoje, que esta semana, extraordinariamente, se não realisa ás sextas feiras, promete ser muito concorrida e elegante, visto que a peça desta noite, «La Bayadera», tem obtido um extraordinario sucesso. Para hoje sabemos estarem feitas muitas combinações, devendo, portanto, resultar um esplendido ponto de reunião mundana.

*No Politeama*

A gentil artista Maria Clementina realisa esta noite a sua festa, constando-nos igualmente de que deverá ser muito elegante, visto que a casa se encontra passada entre as principais familias da nossa sociedade.

### Em viagem

Seguiu para Paris a sr.ª D. Margarida de Castro.

—Regressou de Coimbra, onde foi á inauguração do Hotel Astoria, o nosso colega na imprensa sr. José Lisboa.

—Regressou de Braga, ao Porto, o sr. José Valente.

—Do Rio de Janeiro, regressou á sua casa no Porto, o sr. Abel de Macedo.

—Partiu para Lamego o sr. Manuel Henriques de Lemos Carvalhais.

—Está em Entre os Rios a sr.ª D. Laura Pereira Pinheiro de Magalhães.

### Doentes

Foi operado, na Casa de Saude de Bemfica, pelo sr. dr. Pinto Coelho, o sr. Francisco Inacio Mendonça Junior, cujo estado é satisfatorio.

—Tambem se sujeitou a uma operação, na mesma Casa de Saude, sendo operador o professor Moreira, o sr. Antonio José Ferreira, que se encontra bem.


¿QUEREIS COMPRAR EM CONTA?
OURO, PRATA OU BRILHANTES
PROPRIOS PARA BRINDES
CONFRONTEM OS NOSSOS PREÇOS
OURIVESARIA
PRAÇA LUIZ DE CAMÕES, 40

**Sortes grandes?**
**só o PINA as vende**
**75 — Rua de S. Paulo — 77**

POLICLINICA DO ROCIO
**Largo do Camões 19 (ao Rocio)-Tel. Norte 3747**

**Dr. Alberto Amado** . . Boca e dentes, 10 h.
**Dr. A. Pina Junior** . . Clinica geral e doenças das crianças — 13 h.
**Dr. Camossa Saldanha** Rins e vias urinarias — 11 horas.
**Dr. Cancella d'Abreu** . Medicina geral, doenças nervosas — 15 h.
**Dr. Cordeiro Lobato** . Garganta, nariz e ouvidos — 13 h.
**Dr. F. Martins Pereira** Medicina geral, coração e pulmões — 15 e 1/2 h.
**Dr. Henrique Roquette** Olhos — 15 h.
**Dr. Luiz Ottolini** . . . Cirurgia, doenças das senhoras e partos — 14 e 1/2h.
**Dr. Jorge Falcão** . . . Pele e sifilis — 14 e 1/2 h.
**Dr. Gentil Branco** . . . Raios X.

**DEPOSITO DA COVILHÃ**
**ROCIO, 93, 1.º**
**LISBOA**

Há já feitos e fazem-se por medida pelos ultimos figurinos CASACOS de Senhora, FATOS e SOBRETUDOS para homem.

Peçam amostras confrontem os preços dos nossos estambres e casimiras e mais artigos para vestidos de Senhora.

**DEPOSITO DA COVILHÃ**
**Telef. N. 4663**

**PIANOS**

Autopianos
Rolos
Musicas
Gramofones — Discos
**CASA OLIVEIRA — Rocio. 56. 57. 58**


## NOVIDADES LITERARIAS

# O livro

## "Ultimas canções,,

## de Branca de Gonta Colaço

Branca de Gonta Colaço, nome dos mais distintos, e senhoris, e delicados das letras portuguesas—infundindo um respeito, ao pronunciá-lo, que vai além da esfera literaria onde discretamente pontifica a autora desse lindo livro que é a «Hora da Sesta»;—Branca de Gonta acaba de lançar ao mercado um novo volume «Ultimas canções», que se lê com enternecimento pelo seu espirito alado de poesia e de amor puro, em suave dizer e cantante melodia de ritmo.

Queremos transcrever algumas poesias desse delicioso volume, que está bem em todas as estantes, até nas infantis, e reflecte, como uma bela pintura sem snobismo artistico, a alma e o pensamento da ilustre filha de Tomás Ribeiro.

### *A QUINTA DAS LAPAS*

*(Aos srs. Condes de Tarouca)*

Ha dois terraços para aquem da estrada,
que passa ao fundo, em curva prolongada.
—A casa senhorial,
tem, da fachada á larga escadaria,
a magestosa e grave simetria
dum palacio real.

Entramos: Nos salões em correnteza,
retratos de hieratica nobreza,
damascos, e brazões...
Todo o rasto das épicas fadigas,
a refulgir nas almas sãs, antigas,
das novas gerações.

—Porque á magia da beleza ambiente,
um claro bem-querer vem suavemente
trazer novo explendor:
São scenarios de altiva magestade,
cuja grandeza, o halo da bondade
sabe tornar maior!

Em torno, a quinta, abrange os horizontes:
Ha vinhas e pinhais cobrindo os montes,
de infinda placidez...
E na mata, entre a densa ramaria,
um sobreiro velhissimo oficia,
que viu moiras, talvez...

A mata! Que silencio! Nas carreiras,
através de macissos e clareiras,
alguem multiplicou
dôces recantos a contar saudades,
do romantico amor de outras idades
que o tempo já levou...

Ao pôr do sol, como um enxame vago,
imaginamos ver surgir do lago,
passando de vagar,
sombras que vão caminho da capela;
e ali, no brilho da primeira estrela,
esvoaçam a sonhar...

E ha tantas dálias! Ròxas, encarnadas,
balouçam-se entre as sebes recortadas
de buxo e de alecrim...
Brancas, fulvas, medestas, presumidas,
como se um ceu de estrelas coloridas
pousasse no jardim!

... ... ... ... ... ... ... ... ... ... ... ... ... ...

Quinta das Lapas! Tu fascinas tanto,
que recordar teu peregrino encanto
confunde as impressões...
pois entre os teus jardins e os teus senhores,
como saber se os corações são flôres...
—se as flores... corações?...

### *VELHOS*

Custa-me ver fugir a mocidade,
o sol bemdito que a existencia aquece,
como visão fugaz que se perdesse
no azul sem fim que a escuridão invade.

Quando méço a extensão da minha idade,
e sinto que em meus dias anoitece,
um vago apreender, que me entristece,
esvoaça entre as brumas da saudade...

Mas, pensando no amor que nos domina,
logo em riso a minha alma se ilumina,
vencendo a sombra anciosa que a toldou:—

Como ha-de o tempo em nós vincar seus damnos,
se os beijos que me dás têm vinte anos...
e vinte anos os beijos que te dou?

### *RECADO*

Hoje acordei mais cedo e mais saudosa.
—(Vai baixando a maré... Vai pressurosa
correndo para aí...)

A magua acrescentou meu sentimento.
—(Como eu entendo os impetos do vento
voando para ti!...)

Sinto-me triste, amor, no meu cantinho...
—(Quem fôra a fita extensa do caminho,
que a teus pés vai passar!...)

E emquanto espreito os matinais alvores,
vou mandando-te versos, como flôres,
pela luz e pelo ar...

### *DESGOSTO*

Deixa lá, meu amor! Se é dura ás vezes
e rude, a provação da adversidade,
ha lembranças felizes na Saudade,
e saudades sorrindo entre os revezes!...

Se agora, em dias que parecem meses,
acerba a nostalgia nos invade,
de quantas horas lindas de outra idade —
não temos n'alma os festivais pavezes!...

Vão tristes as manhãs...
—Mas recordemos
as tardes de prazer que o amor nos deu!
E—se se abaixa a vida,—a vida amemos

que vimos alta, em horas de apogeu!
Vês tu?!—Se á mingua de a viver morremos,
quanta gente que mórre, não viveu!...


**CINEMA CONDES**
**HOJE, ás 20 horas**
Estreia da 8.ª e ultima jornada da super-serie
**Fanfan la Tulipe**
PARA FRENTE FANFAN, 4 actos por Aimé Simon Girard., Paul Guidi, Claude France, Renée Heribel, etc.

Em pleno sucesso o drama em 7 actos
**Casa de boneca**
de Henrik Ibsen por Alla Nazimova.
**Banheiro maravilhoso** 2 actos
**Revista Mundial 308**
Quinta e sexta feira: A VIDA DE JESUS, colossal criação de Pathé, toda colorida. A unica que reproduz todas as scenas do Testamento. Musica sacra com orgão e orquestra.


## Declaração

A firma Miguel Cruz Ltd.ª, faz publico, em contrario á declaração publicada pelo seu ex-socio Carlos Martins Teixeira, que amortisou, nos termos do contrato social e da lei, a quota desse seu ex-socio, pelo que ele deixou de fazer parte da sociedade, como, aliás, já consta do registo respectivo realisado na Conservatoria Comercial de Lisboa.

**Miguel Cruz, Ltd.ª**


POLICLINICA DA ESTRELA
**Rua Domingos Sequeira, J. M., r/c—LISBOA**
Telefone Trindade-202

D. dos rins e vias urinarias, ás 10,30 horas—**Dr. Antunes Prior.**
Clinica cirugica - Operações, ás 16,30 horas—**Dr. Bastos Gonçalves.**
Ouvidos, nariz e garganta, ás 9,30 horas — **Dr. Carlos Larroudé.**
Sifilis e doenças venereas, ás 11 horas — **Dr. Carmo dos Santos.**
Clinica medica, coração e pulmões, ás 16 horas — **Dr. Drummond Borges.**
D. das gravidas, puerperas, utero e anexos — Doenças das crianças, ás 12 horas — **Dr. José Bonito.**
Estoma, figado e intestinos — D. da nutrição [illegible] gota, obsesidade), ás 14 horas. — **Dr. Luiz Quintela.**
Clinica geral, ás 14 horas — **Dr. Manuel d'Assumpção.**
Doenças da pele e venerologia, ás 13,30 horas — **Dr. Caeiro Carrasco.**
Analises clinicas — Vacinas, ás 13 horas — **Dr. Marques Manaças.**
Doenças dos olhos, ás 9,30 horas — **Dr. Sertorio Senna.**
D. da boca e dentes — Prótese, 12,30 horas, — **Dr. Virgilio Xavier.**
Raios X — Radioterápia, ás 16 horas — **Dr. Aleu Saldanha Cruz.**
D. Nervosas e Mentais — Electroterapia, ás 16 horas — **Dr. Luiz Pacheco,**
Ortopedia — Massagem — Gimnastica medica, ás 15 horas — **Dr. Salazar Carreira.**

**Policlinica**
**DA**
**RUA DO OURO**
**Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º**
**Telefone N. 5353**

Medicina, coração e pulmões—**Dr. Armando Narciso**—5 h.
Cirurgia geral, operações—**Dr. Bernardo Vilar**—4 h.
Rins, vias urinarias—**Dr. Miguel Magalhães**—10 h.
Pele e sifilis—**Dr. Correia de Figueiredo**—12 e 5 h.
Doenças nervosas, electroterapia—**Dr. R. Loff**—2 h.
Doenças dos olhos—**Dr. Mario de Mattos**—2 h.
Garganta, nariz e ouvidos—**Dr. Mario Oliveira**—12
Estomago e intestinos—**Dr. Mendes Bello**—3 h.
Doenças das senhoras—**Dr. Emilio Faiva**—2 h.
Doenças das creanças—**Dr. Filipe Manso**—12 h.
Tratamento da diabetes—**Dr. Ernesto Roma**—5 h.
Boca e dentes—**Dr. Armando Lima**—10 h.
Cancro e radio—**Dr. Cabral de Melo**—4 h.
Analises clinicas—**D. Gabriela Beato**—4 h.


## Companhia Geral de Credito Predial Português

**Soc. Anonima de Responsabilidade Limitada**
**Capital Esc. 9.000.000$00**
**R. Augusta, 235 — LISBOA**

A começar em 30 do corrente será efectuado em todos os dias uteis, das 10 ás 12 horas e das 13 1/2 ás 15 horas, e aos sabados das 10 até ás 13 horas, na séde, na Delegação no Porto e pelos correspondentes nas capitais dos Distritos, o pagamento do complemento de 21 1/2 0/0 do dividendo de 1925, cabendo a cada acção averbada, liquido, 4$14, e a cada acção ao portador, liquido, 4$10. — Lisboa, 29 de março de 1926.—O governador.

## Companhia da Ilha do Principe

**Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada**
**Capital 9.900.000$00**

Por ordem do Presidente da Mesa da Assembleia Geral da Companhia da Ilha do Principe, Exm.º Sr. Dr. João Ulrich, e nos termos do art.º 25.º dos Estatutos, é convocada a mesma Assembleia a reunir-se em sessão ordinaria, na sua séde, Rua do Comercio, 31, 1.º, no dia 15 de Abril proximo ás 14 horas para os fins designados nos n.ºs 1 e 2 do art.º 34.º dos mesmos Estatutos.

Lisboa, 29 de Março de 1926.

O Secretario
*Carlos Gomes*

## Menina Maria de Lourdes Carrasco Guerra

**AGRADECIMENTO**

O dr. Alberto Carrasco Guerra e sua mulher Dulce Carrasco Guerra, na impossibilidade, por desconhecimento de muitas moradas, de directamente agradecerem ás muitas pessoas que lhes manifestaram o seu interesse e pesar durante a doença e morte da sua querida filhinha Maria de Lourdes e ás que a acompanharam á ultima jazida, por este meio patenteam a todos a sua profunda gratidão.


**FIXEM BEM**

UNICO, com deposito de todas as qualidades de fazendas de lã, **que vende directamente da Fabrica ao publico**, é o **FABRICANTE DONAS** *na Praça dos Restauradores, 13, 1.º, D. (canto).* Não tem mais depositos nesta cidade. **Manda amostras ao domicilio e provincia, sem encargo algum para o cliente,** as quais devem ser pedidas exclusivamente para os *Restauradores, 13, 1.º, LISBOA.*

**Estambres, Gabardines, Mesclas, Cheviotes Azues e Pretos nas melhores qualidades**
**Tem alfaiataria anexa ao deposito, dirigida por habil alfaiate**
*Fatos em 24 horas. Vestidos Tailleur.* **Não confundir: RESTAURADORES, 13, 1.º D. (canto pegado ao Hotel Avenida Palace).**—Telefone N. 3300—DEPOSITO NO PORTO, Avenida dos Alliados, I.

**EXCURSÃO A PARIS**

Com paragem de um dia em Lourdes e outro em Toulouse para assistir ao I Portugal-França em Foot-ball.—Partida a 15, chegada a 27 de Abril.—Visita a Versailles, bilhetes para o I Portugal-França, hoteis, teatros, museus. Preço 1.800$00 em 2.ª classe, incluindo passaporte.—Informações, programas e inscrição na Alfaiataria Arcada de Londres, R. dos Fanqueiros, 302-304 e Sapataria Gentil, C. Marquez de Abrantes, 8, Lisboa; e no Porto Chapelaria Sport, R. de Entreparedes, 84.

**CIMENTO**
**«AUDAZ» e «TENAZ»**
Qualidade garantida para trabalhos de responsabilidade
UNICOS DEPOSITARIOS,
**MELLO DA SILVA & SEQUEIRA, LIMITADA**
**Rua Nova do Almada, 24-2.º D.**
**LISBOA**
Telefone C.-587 Telegramas: *Meliosequa*


## COMPANHIA NACIONAL DE CAMINHOS DE FERRO

### Afixação de anuncios nas carruagens

Esta Companhia aceita propostas, até ao dia 31 de maio p. f., para a concessão, a partir de 1 de julho do corrente ano, de afixação de anuncios nas carruagens das linhas de Santa Comba Dão a Vizeu e de Tua a Bragança.

Os interessados podem pedir o caderno de encargos á administração, em Lisboa, Avenida da Liberdade, 18, 3.º, ao director da exploração em Mirandela, ou ao adjunto da exploração em Vizeu.

Lisboa, 10 de março de 1926.—O administrador-delegado int.º, Pedro Joyce Diniz.

**Instituto Policlinico da Estefania**
Consultas para as classes pobres
Medicina. Cirurgia. Especialidades
LARGO D. ESTEFANIA, 6, 1.°
Telefone N. 3435

# A Cidade

**Theatro Maria Victoria** Tel. N. 3644
HOJE—Duas sessões—A's 8 1|2 e 10 1|2
A incomparavel revista
FOOT-BALL
com o «Fado da Mistinguette», por Elisa Guisette.—ENORME EXITO.

## Chá das cinco

### *Sem amôr*

Ouço pela primeira vez falar esta lingua milenaria, esta lingua de sons misteriosos, que tem palavras tão dôces—como todas as linguas—quando são pronunciadas por uns labios de mulher.

Ha pouco, quando cheguei, havia novena na igreja. Não resisti ao prazer de ouvir rezar nesta lingua, que as Vascongadas guardam desde tempos imemoriais como um tesouro e que através de todas as vicissitudes se conserva extranha á invasão do espanhol e do francês. Ardiam velas nos altares. Mulheres de suave perfil e de olhos negros como esta noite de breu diziam não sei que misteriosas palavras na sua lingua estranha, uma lingua que deve agradar a Deus, por ser tão antiga como ele—pelo menos desde que os homens se entendem por meio duma combinação de sons que constituem a lingua falada.

E' a segunda vez que sinto a necessidade de saber falar um idioma. A primeira foi nos portos arabes do Levante, onde as mulheres que nos interessam não sabem outra linguagem que não seja aquela em que Mahomet prégou o Alkorão.

Agora, pela segunda vez, nas altas montanhas vasconsas, que guardam atravez dos seculos as tradições primitivas, sinto uma grande tristeza por não saber falar com elas na sua lingua—porque afinal uma lingua é sempre para falar com elas e não com eles...

Emquanto uma santa de manto azul e de resplendor de prata sorria no seu minusculo altar a todas as mulheres que rezavam na grande nave da igreja, eu aplicava o meu ouvido ás orações, encantado com a musica harmoniosa desta lingua milenaria. E no sagrado recinto da igreja—Deus me perdoe—puz a mim mesmo esta questão: não se pode amar uma mulher, ou melhor, não se pode ser amado por uma mulher, se não soubermos falar a lingua que ela fala. O amor carece de pequeninas palavras e de certas expressões intraduziveis numa lingua que não seja a nossa.

Por isso, a esta hora da noite, emquanto se ama nos casais humildes das altas montanhas vasconsas, resigno-me a dormir serenamente num quarto de solteiro do meu honesto hotel...

*Norberto Lopes.*

## Fausto de Figueiredo

Regressou de Paris, Bruxelas e Barcelona, o nosso amigo sr. Fansto de Figueiredo.

## CAMBIO OFICIAL

| | Comprador | Vendedor |
|---|---|---|
| s/Londres, cheque | — | 94$75 |
| s/Madrid | — | 2$76 |
| s/Paris | — | $68 |
| s/Suiça | — | 3$76,5 |
| s/Bruxelas | — | $76 |
| s/Nova-York | — | 19$55 |
| s/Amsterdam | — | 7$84 |
| s/Italia | — | $79 |
| s/Brasil | — | 2$85 |
| s/Praga | — | $58,5 |
| s/Suecia | — | 5$25 |
| s/Austria | — | 2$76 |
| s/Berlim | — | 4$67 |
| Libra esterlina | 96$00 | 99$00 |

## BOLSA

### Preços efectuados a contado

| | |
|---|---|
| Obrigações Externas, 1.ª serie | 601$50 |
| » 6 1\|2 0\|0 1923 | 500$00 |
| Acções do Banco de Portugal | 860$00 |
| » do Banco Lisboa & Açôres | — |
| » da Companhia de Seguros Sagres | — |
| » da Companhia Tabacos de Portugal | — |
| » da Companhia Port. de Fosforos | 160$50 |
| » das C.as Reun. Gaz e Electricidade | 85$60 |
| » da Companhia do Amboim | 78$00 |
| » da Companhia Colonial do Buzi | — |

**Abajours e almofadas para sophá**
Fazem-se de todos os feitios. Preços economicos. Vai a casa tratar.
*Rua Castelinhos, n.° 2, 3.°*

"MARE-NOSTRUM,,

# O regresso

## dos herois da travessia aerea do Oceano Atlantico

Exactamente como sucedeu em Portugal ha quatro anos, quando regressaram a Lisboa os herois da travessia aerea do Atlantico, a Espanha inteira prepara-se neste momento, para receber festivamente os seus aviadores.

A concorrencia em Palos de Moguer deve ser enorme. Nas proximidades de Sevilha e de Huelva todas as *fondas* têm já os seus quartos alugados para o grande acontecimento, que promete revestir uma imponencia invulgarissima.

O cortejo fluvial que ha-de acompanhar até Sevilha o cruzador argentino *Buenos Aires*, segundo se conclue dos preparativos que se estão fazendo, deve ser dum efeito surpreendente a subir as aguas azues do Guadalquivir.

Dez mil pombas serão lançadas no azul, para que as suas azas brancas cubram a gloria dos aviadores.

Esta consagração nacional dum grande feito, pela semelhança que tem com uma pagina recente da nossa Historia, interessa particularmente aos portugueses. E o governo espanhol, convidando o nosso almirante Gago Coutinho a assistir á chegada dos novos herois do vôo transatlantico, quiz demonstrar não só o apreço em que tem o glorioso sobrevivente da primeira travessia aerea do Atlantico Sul, mas ainda a amisade que liga entre si as duas nações peninsulares.

E' a segunda vez que Portugal se encontra com a Espanha no mesmo caminho audacioso dos grandes cometimentos historicos. E o abraço do almirante Gago Coutinho aos aviadores espanhois, da parte de Portugal, não é apenas o cumprimento protocolar dum irmão de armas; representa seis seculos de historia maritima, de que ainda hoje nos restam alguns trofeus gloriosos.

Num artigo recente publicado em *El Sol*, o sr. Gonçalo de Reparaz, referindo-se largamente aos descobrimentos maritimos, que fizeram do nosso país a mais poderosa potencia colonial do seculo XVI, estabelece um paralelo entre as duas crises territoriais que afectaram a Espanha e Portugal nos seus dominios de além-mar.

Mas como a Espanha perdeu quasi totalmente as suas colonias e Portugal conserva ainda uma boa parte do seu imperio ultramarino, o articulista procura a explicação deste fenomeno na natural aptidão maritima da metropole portuguesa. As causas geograficas que favoreceram a formação do nosso imperio colonial contribuiram tambem para a sua conservação. Com a Espanha não sucedeu o mesmo e o jornalista atribue o desmoronamento das suas vastas possessões ultramarinas á sua incapacidade maritima.

E conclue que o ultimo vôo transatlantico serve para demonstrar como os pontos de apoio da navegação aerea se encontram na posse de Portugal e como o nosso país deve ser o grande e indispensavel colaborador de toda a politica hispano-oceanica.

Os arquipelagos atlanticos que Portugal conserva, com os seis mil e tal quilometros do litoral brasileiro, constituem a chave de toda a navegação aerea entre a Europa e a America latina. Se a Espanha, o Brasil e Portugal se entenderem por meio duma politica inteligente e peninsular, o Atlantico continuará sendo o *Mare nostrum* e a Europa não poderá visitar a America pelo ar, sem primeiro nos pedir licença.

## A circulação

### de automoveis nas estradas

Ao contrario do que, infelizmente, sucede entre nós, os automoveis podem circular livremente nas estradas francesas. Não ha o perigo de sepultar para sempre um carro num pedaço de estrada, como acontece tantas vezes no cemiterio das nossas estradas.

E assim, o automovel «Derby», em que viajo para Lisboa o nosso camarada Norberto Lopes, pôde fazer, um dia, sem grande dificuldade, 500 quilometros, sem a mais pequena avaria e tendo atingido por vezes a velocidade de cento e quinze quilometros á hora.

Fazendo uma parte do percurso de noite, não houve necessidade de abrandar a marcha, o que equivale a dizer que se póde andar de noite em certas estradas francesas, com a mesma segurança com que se anda de dia.

Quando é que nós poderemos dizer o mesmo das nossas abandonadas e malogradas vias de comunicação?

## DE LUTO

### Horacio de Noronha Barros

Resa-se amanhã, ás 10 horas, na paroquial igreja de Santos-o-Velho, uma missa por alma de Horacio de Noronha Barros, desditoso comandante da «Pero d'Alemquer», mandada resar por sua viuva e filhos.

## A estreia

### da actriz-cantora «Satanela»

E' hoje que se estreia no Foz a notavel actriz-cantora «Satanela», artista cheia de «castizismo», que, certamente, vai obter em Lisboa novos triunfos.

Amanhã estreia-se a actriz Elisa Carreira na 1.ª representação do episodio lendario da Vida de Cristo «Jesus na Samaria», interpretado por Dora Vieira, Holbeche Bastos, Elisa Carreira e Alberto Miranda.

Estreia-se tambem a grande atracção «The Ray Sisters», numero destinado a grande sensação.

## Viajantes

Acompanhado de seu irmão, ainda gravemente doente, chegou ontem a Lisboa, vindo de Paris, o sr. dr. Heriander Ribeiro, distinto advogado e escritor de quem brevemente aparecerá um livro editado em Paris, com este titulo — *Jeunesse finie*.

## Desfalque

José Maria Marques, foi preso porque, sendo empregado no Hotel Suisso, ali praticou um desfalque na importancia de 3.000 escudos.

*NO TEATRO DA TRINDADE*

# O DRAMA em 4 actos "A exilada,,

## e a estreia da Companhia Lucilia Simões

Sabado de Aleluia, reaparece em Lisboa, no teatro da Trindade, como uma aleluia de graça e de boa arte, a magnifica companhia Lucilia Simões-Erico Braga. Com foros de «première», sobe á scena uma das peças mais belas, mais fortes e mais emotivas de Kistemaeckers. Trata-se do celebre drama *A exilada*, quatro actos apunhalantes, tragicos de misterio, sensuais de beleza. Ao ilustre homem de letras, José Sarmento, pertence a tra-

LUCILIA SIMOES

dução da *Exilada*. Basta isto para se saber que se trata duma obra prima do teatro francês, em que Lucilia Simões vai exteriorizar o seu opulentissimo talento de artista moderna e vibrante.

*A exilada* foi acolhida no Porto com entusiasmo. «Eduriza», o nosso camarada do *Comercio do Porto*, edição da noite, escreveu estes periodos:

«A obra de Kistemaeckers, sendo admiravel na sua factura e na sua tecnica teatral, não se impõe, na verdade, ao animo dos espectadores pelos seus lances dramaticos ou pelos seus episodios emocionantes, nem sequer o obriga a uma concentração de pensamento para meditar as ideias duma tese social ou filosofica, porventura exposta nalguns actos de largo folego e amplitude scenicas.»

Acêrca da interpretação escreveu o mesmo critico:

«Lucilia Simões deu toda a magestatica nobresa á *Princesa Gina* e interpretou-a numa maravilha de expressão, detalhando todas as scenas com acentuadas minucias de pormenorisação.

Amelia Pereira, excelente de naturalidade e intenção. Dinah Stichini—que, após o seu exodo do teatro musicado, faz agora, no genero de declamação o seu primeiro papel de responsabilidade—evidenciou-se brilhantemente como actriz de intuição.

Joaquim Almada foi duma correcção a toda a prova. Erico Braga viveu a sua personagem com uma invulgar expressão interpretativa. Samwell Diniz atravessou a scena com uma inalteravel linha de inflexivel nobresa. Mario Santos foi duma perfeição admiravel. Seixas Pereira, magnifico. José Monteiro e Francisco Sampaio, brilhantes».

Eis como o Porto recebeu *A exilada*. Isto quere dizer que Lisboa vai ter ocasião de admirar uma bela peça e um magnifico desempenho.

**Dr.ª Maria de Lacerda**
DOENÇAS UTERINAS — Calçada do Sacramento, 7, 2.°, ás 2.as, 4.as e 6.as-feiras, das 2 ás 4 — Telef. C. 4359.

**Peixoto & Jardim, L.da**
OURO—JOIAS—PRATAS
a preços sem concorrencia
Rua da Palma, 14 16.—Tel. N. 5117
Rua da Boa Vista, 22

# A Cidade

**TIVOLI** TELEF. N. 5474
HOJE, ás 8 3/4
Peregrinação portuguesa a Lourdes e Roma no Ano Santo
Documentario interessantissimo em cinco partes
**Joana d'Arc**
Super-film historico em oito partes
Uma Cine-Farça

*UMA AVE JUSTICEIRA...*

## O CORVO "Vicente" está detido com homenagem no pateo do Governo Civil...

O patio do Governo Civil tem o seu caracter e o seu pitoresco. E' um scenario com historia. Mesmo sem presos, mesmo sem agentes, mesmo sem a parreirinha — é sempre o Governo Civil. Isto é, um Limoeiro provisorio, roido por dentro, duro e compacto por fora. Tudo por lá passa — e o que passa lá, meu Deus! — o bom e o mau; o Bairro Alto, em dias de consulta medica obrigatoria; a criada e o vigarista; a queixa e o queixoso; o delinquente — a farça, a comedia, o drama.

O patio do Governo Civil é uma sargenta de miseria. De dia ha uma população de maltrapilhos ao sol, de vadios sonolentos, de obscuras pretensões que nunca se aclaram, embora o papel selado se acumule, em gigantescos in-folios que a poeira e os ratos hão-de destruir com o tempo. O patio, antigamente, era só patio. Pedra e parede. Agora está acumulado de destroços, de montes de cascalho, de barricas estripadas e objectos de ferro-velho.

Sobre tudo isto, negro e teimoso, luzidio, azas em cutelo — au! au! au! — um corvo vivaz, insolente, moço de 50 anos.

Um corvo, em *Portugal*, chama-se sempre Vicente. O corvo do Governo Civil — não foge á regra, no nome.

O Vicente policial tem uma historia, muitos amigos e alguns inimigos com quem está em conflito permanente. O corvo pertencia á esquadra da Vila Candida, ali ao Caminho Debaixo da Penha. Durante muito tempo o Vicente era tão bem comportado como qualquer civico de medalha de prata. Um dia, porém, ou porque lhe dessem pouca comida ou porque se quizesse libertar do genero humano, entrou em luta com ele, ferindo-o nos seus sagrados interesses. As capoeiras eram assaltadas; as rêdes destruidas. Os galinheiros, em estado de sitio, tornaram-se insuportaveis para os seus moradores. Vicente comia os melhores frangos, na impunidade nocturna. As galinhas, timidas, e alguns galos de crista caída — fizeram um «meeting» em frente do posto policial da Vila Candida.

— Ou eles e elas — ou o corvo.

A policia, em frente de tão grande manifestação não teve outro remedio senão expulsar o corvo. Lança-lo na rua — seria uma calamidade. Uma desgraça publica. Um flagelo citadino. Então a policia, obedecendo ás praxes estabelecidas, deu conta do caso ás instancias superiores. Prendeu o corvo e com a competente guia de marcha — enviou-o ao Governo Civil. Um agente duma qualquer secção recebeu o Vicente. Este por seu turno, distribuiu friamente algumas bicadas, curadas no posto medico, com arnica e, sumptuosamente apoderou-se do pateo, onde agora todo o dia passeia. O processo do corvo está pendente e tem á margem esta nota textual e importantissima: «liberdade vigiada, no Governo Civil».

Vicente tem um amigo — o sr. Figueiredo, agente da 2.ª. E' ele quem lhe dá banho, que lhe reprime os impetos sanguinarios, que o aconselha a ter prudencia e calma, como qualquer brioso e delicado elemento da corporação policial. Embora as suas vitimas já sejam muitas, todas lhe perdoam.

Vicente, bem servido de carne crua, faz «raids» nocturnos ás repartições. E tem um grande sentido critico e policial. Processo mal organisado que pilhe debaixo do bico é lacerado com justiça e vontade. Bem haja por isso e que os cem anos da sua existencia se multipliquem por outros tantos!...

**LICOR ANTI-GOTOSO**
Eficaz no tratamento da
*Gota e reumatismo articular*
*FARMACIA DURÃO*
CHIADO, 90

UM CASO RUIDOSO

# O processo referente á "Leva da Morte" vae agora ser revisto

A «Leva da Morte»! Andou muitos meses seguidos nas colunas dos jornais e nas bocas dos politicos esta legenda tragica que chegou a estampar-se na esquina duma rua...

Os leitores recordam-se:

No dia 12 de Outubro de 1918, rebentou, em varios pontos do país, um movimento revolucionario contra o governo de Sidonio Pais. Em Lisboa, não teve a revolta qualquer repercussão, em virtude das prisões efectuadas.

Os presos politicos estavam no Governo Civil — e as autoridades, em face das noticias sobre alteração da ordem, resolveram transferi-los para São Julião da Barra.

Quando a leva seguia, rua Serpa Pinto abaixo, escoltada pela policia civica que levava á frente o seu terno de corneteiros, ouviram-se enormes estampidos de bombas — e, no meio duma confusão indescritivel, estabeleceu-se um tiroteio que durou alguns minutos.

No final da refrega, havia no campo alguns mortos e muitos feridos — policias e presos. Entre estes, perdera a vida o visconde da Ribeira Brava, figura em destaque na politica republicana.

Fez-se um inquerito depois. E fôram para o Limoeiro, onde se conservaram quatro anos, algumas pessoas que serviram a situação dezembrista — politica ou policialmente.

Fez-se o julgamento, ha quatro anos. E de todos os presos só um foi condenado — e condenado a oito anos de prisão maior celular seguidos de dôze de degredo, na alternativa de vinte e cinco de degredo: — o policia Fernando Henriques Pereira.

E' um homem boçal, — e foram a boçalidade e a ignorancia que o perderam.

Senão, vejam:

— Sabem porque está preso ha oito anos, condenado a vinte e cinco, e quasi cego, em virtude da prisão?

**Apenas por isto: por ter escrito uma carta a seu pai, vangloriando-se de ter desfechado toda a sua carabina no côrpo do Visconde da Ribeira Brava. Foi esta a unica acusação que lhe fizeram. E, quer no momento da prisão, quer no julgamento, o réu declarou que escrevera a carta, mas que não passára duma fanfarronada.**

* * *

Pois a «Leva da Morte» — esse sinistro acontecimento — vai reviver para o interesse dos politicos, do publico e dos jornais.

Do Limoeiro, Fernando Henriques Pereira escreveu ao sr. dr. Fernando Caetano Pereira, uma carta, em que, protestando mais uma vez a sua inocencia, pedia para lhe conseguirem a revisão do processo, pois estava disposto a falar.

O que irá ele dizer? Apontar a um novo juri — passados oito anos sobre a tragedia — quem matou o malogrado visconde da Ribeira Brava?

Não o sabemos. O que sabemos é que, no relatorio da autopsia do visconde da Ribeira Brava, os peritos declararam que todos os ferimentos haviam sido produzidos por arma de pequeno calibre — revolver ou pistola.

Este pequeno pormenor desmente melhor a carta do antigo policia, do que ele proprio.

Mas, nesse caso, quem matou o saudoso republicano?

Aguardemos o novo julgamento dêste caso sensacional...

A CARIDADE

# O dinheiro recebido e distribuido pelos cofres do Governo Civil

Além das importancias entregues ás casas de beneficencia, das verbas obtidas com as festas do Carnaval, conforme nota publicada pela Imprensa, foram distribuidas pelo cofre de beneficencia do Governo Civil de Lisboa, nos meses de Fevereiro, e Março do corrente ano, as seguintes quantias:

Albergaria de Lisboa, 22 500$00; Albergue das Crianças Abandonadas, 4 002$14; Liga dos Combatentes da Grande Guerra, 1 000$00; Caixa de Previdencia do Sindicato dos Profissionais da Imprensa, 3 002$10; Asilo Antonio Feliciano de Castilho, 2 000$00; Asilo de S. João, 1 000$00; Asilo Oficina de Santo Antonio, 1 000$00; Asilo D. Pedro V, 1 000$00; Patronato da Infancia, 1 000$00; Cantinas Escolares, 10 600$00; Esmolas mensais por meio de cartões, 7.750$00; Esmolas avulso, 18 147$750. Total, escudos 73.001$00

Donativos recebidos de varios Bancos, Companhias e outras entidades, nos referidos meses:

Ada Mecca de Suager (Montanha Russa), 890$15; José Henriques Tota, Limitada (um cliente da casa), 6 000$00; Banco Lisboa & Açores, 3.000$00; Correia, Leite Santos, 300$00; Companhia de Seguros Fidelidade, 250$00; Banco Português do Continente e Ilhas, 200$00; Comp.ª dos Telefones, 1.000$; Banco Nacional Ultramarino, 3.000$00; Companhia das Lezirias do Tejo e Sado, 500$00; Comp.ª Carris de Ferro de Lisboa, 1 500$00; Companhia Geral do Credito Predial Português, 500$00; Banco Burnay, 500$00; Empresa Comanditaria do Teatro Nacional, 200$00, Banco da Beira, 300$00. Total, Esc 18.140$15.

O produto da recita realisada em honra dos aviadores espanhoes, no teatro de S. Luiz, será distribuida, por estes dias, pelas casas de beneficencia.

BOMBAS CENTRIFUGAS E VENTILADORES
de C. H. JAEGER & C.º — Leipzig
Representantes
W. CASAES & C.º LIM.ª Engenheiros
RUA DA PALMA, 185 a 189 LISBOA

## Pelos teatros

### Maria Clementina

*Maria Clementina, que é uma artista brilhante, que é uma excelente rapariga e uma actriz moderna, elegante, predominando como figura de relêvo na companhia Rey Colaço-Robles Monteiro, realiza hoje a sua festa, no Politeama, com um espectaculo digno do seu nome. Representam-se as peças «Porque sim!» e «Soror Mariana», a primeira dos irmãos Quintero e a segunda de Julio Dantas.*

MARIA CLEMENTINA

### Berta Singerman

*A grande artista Berta Singerman e seu marido, sr. E Stoleck, foram hoje, ao palacio de Belem, agradecer ao sr. Presidente da Republica a honra de haver mandado ontem o seu cartão de cumprimentos á eminente declamadora, por intermedio do comandante Jaime Athias, secretario da Presidencia. Berta Singerman, que hoje recita no Casino do Monte Estoril, embarca ámanhã, no «rapido» de Madrid, ás 4 horas da tarde, partindo de Portugal reconhecidissima pela forma como o nosso publico a acolheu e cheia de saudades pelos encantos da nossa terra.*

### Evan Stachino

*Sofreu em Madrid uma operação cirurgica, que decorreu com a maior felicidade, Evan Stachino, a formosa e encantadora primeira «tiple» da companhia Velasco.*

### Atrás do reposteiro

Realisou-se ontem no Maria Victoria a festa da actriz Lina Demoel, que foi brilhantissima e cheia de encanto. As duas sessões da revista «Foot-ball» estiveram repletas de publico, tendo sido a festejada imensamente aplaudida e brindada.

— A nova empreza do Joaquim d'Almeida está trabalhando afanosamente para que a «première» da revista «Fox-trot» se efectue no proximo sabado, como tem sido anunciado.

— Em virtude do «Meduana» ter sofrido uma demora na sua viagem, a companhia de revistas Antonio de Macedo-Oscar Ribeiro só amanhá segue para o Rio de Janeiro, embarcando todos os artistas na ponte do Cais do Sodré.

— Dissolvida a companhia Ilda Stichini-Rafael Marques, fica este á frente do agrupamento que se propõe explorar o verão e o inverno no Apolo, por conta do emprezario Luiz Ruas.

— A peça «Chiforton», que José Sarmento traduziu e enviou á companhia Maria Matos-Nascimento Fernandes, fica sendo intitulada «Papá».

— Realisa-se amanhã no Politeama, a festa de Joaquim Amarante. Representam-se as peças «Porque sim!» e «Soror Mariana», havendo no final um brilhante acto de variedades.

— A revista «Foot-ball» aparece no sabado de Aleluia completamente remodelada e com outras atrações e novidades.

— Está assente, se as melhoras de Ester Leão se acentuarem, conforme temos noticia, que a primeira representação da peça «A dança da meia noite» tenha logar no Nacional, no proximo sabado.

— Em virtude do sucesso que está obtendo no S. Luiz a opereta «A Bayadera», brilhantemente interpretada por Auzenda de Oliveira e Alice Pancada, nos papeis femininos, a «première» da opereta «Roma Galante» só se realisa na proxima semana.

— Os emprezarios Luisa Satanela e Estevam Amarante têm já em seu poder toda peça e toda a partitura do «vaudeville» «O doutor da mula russa», que se representará depois d'«O pão de ló».

— No Foz, estreia-se hoje a actriz-cantora «Satanela», que em Madrid acaba de obter grandes triunfos.

— Não é verdade que os artistas João Calazans e Octavio Bramão, que pertencem á companhia Rafael Marques, tivessem sido convidados a ingressar noutra companhia em formação. Mesmo que o fossem não aceitariam tal convite.

# CARTAZ

## TEATROS

**S. Luiz**=A's 21=«A Bayadera».
**Apolo**=A's 21,15—«O Martir do Calvario».
**Politeama**=A's 21,30=«Porque sim» e «Soror Mariana», em recita da actriz Maria Clementina.
**Avenida**=A's 21,15=«Pão de Ló».
**Gimnasio**=As' 21,30=«Banca á Gloria».
**Maria Vitoria**=A's 20,30 e 22,30=«Foot-ball».
**Coliseu dos Recreios**=A's 21, (9 n.)=Soirée internacional de box.
**Salão Foz**=A's 15 e 21,15=Companhia de Variedades.
**Salão Alhambra**=A's 21=Variedades.

## ANIMATOGRAFOS

**Tivoli**=Avenida da Liberdade.
**Joaquim de Almeida**=A's 20,30=Cinema e variedades.
**Olimpia**=Rua dos Condes=«Matinée» e «soirée»
**Chiado-Terrasse**=Rua Antonio Maria Cardoso=Domingos e feriados, «matinées».
**Cinema Condes**=Avenida da Liberdade.
**Salão Central**=Praça do Restauradores
**Salão Ideal**=Rua do Loreto.
**Cinema Gil Vicente**=A' Graça=Domingos, Terças, Quintas e Sabados.
**Cine-Paris**=Rua Ferreira Borges.
**Salão da Promotora**=Largo do Calvario.
**Salão Rocio**=Rua do Arco do Bandeira,
**Cinema Belem**=Rua Paulo da Gama.
**Cine Tortoise**=Campolide=Quartas, quintas, sabados e domingos.
**Eden-Cinema**=Rua do Alvito—Alcantara.


**Politeama** Emp. Luis Pereira Telef. 3028 N.
COMP. REY COLAÇO-ROBLES MONTEIRO
**HOJE—A's 21,30**
**Recita da actriz MARIA CLEMENTINA**
com a 1.ª representação da peça
**PORQUE SIM** (2 actos)
e a deliciosa peça
**Soror Mariana** (1 acto)

**TEATRO AVENIDA** TELEF. N. 4356
**COMPANHIA SATANELA-AMARANTE**
**Todas as noites, ás 21-15**
**O celeberrimo «vaudeville»**
**O Pão de ló**
Em ensaios: **O Doutor da Mula Ruça**

**POLICLINICA DO INTENDENTE**
**ALMIRANTE REIS, 27, 2.º**
**Telefone N.º 2989-N.**
**Dr. Abel Alves**—Ouvidos, nariz e garganta, ás 13
**Dr. Almeida Dias**—Doenças nervosas e mentais Electroterapia, ás 13.
**Dr. Anastacio Gonçalves**—Doenças dos olhos, ás 15.
**Dr. Antonio Martins**—Doenças das senhoras, ás 17.
**Dr. Armando Formigal Luzes**—Rins e vias urinarias, ás 11.
**Dr. Artur Pacheco**—Doenças da pele, ás 14.
**Dr. Carlos Fradique**—Doenças das crianças, ás 15.
**Dr. Fernando Fonseca**—Sifilis e doenças da nutrição (diabetes, gota, obesidade), ás 16.
**Dr. Formigal Luzes**—Massagens, gymnastica, banhos de luz (Sol das altitudes), mecanotherapia, electrotherapia (diathermia), etc.)
**Dr. Mario Rosa**—Clinica geral, estomago e intestinos, ás 14.
**Dr. Pereira da Silva**—Analises clinicas. Vacinas, ás 14.
**Dr. Pereira Varela**—Doenças da boca e dos dentes ás 10.
**Dr. Vasco de Lacerda**—Clinica medica, coração e pulmões, ás 14.
**Dr. Vasco Palmeirim**—Cirurgia geral e operações ás 16.


# 1.ª Vara Comercial de Lisboa

Por este Juizo, cartorio do escrivão que este escreve, e nos autos de execução por custas que o Ministerio Publico move a Salvador Roque de Pinho, correm éditos de 10 dias, contados da segunda publicação legal do respectivo anuncio, citando todos os credores que pretenderem deduzir preferencias sobre a quantia de 350$00, penhorada ao executado nos referidos autos.

Lisboa, 1 de Agosto de 1924.

O escrivão do 2.º Oficio

*Arnaldo Rebelo da Costa Franco e Abreu*

Verifiquei:

O Juiz Presidente

*Julio Augusto Sampaio Duarte*

# Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

## Concurso para farmaceutico preparador

Perante o serviço de saude desta Companhia, está aberto, por 30 dias a contar da data deste anuncio, o concurso documental e de provas praticas do logar de farmaceutico preparador com o vencimento fixo de esc. 140$00 ou 160$00 mensais e subvenção temporaria de 625$00 ou 700$00 mensais, conforme os documentos apresentados pelo candidato, e as regalias inerentes á sua categoria como funcionario da Companhia.

Os candidatos deverão apresentar documentos autenticos da sua idoneidade profissional e moral e quaisquer outros comprovativos das suas aptidões literarias ou scientificas e dos logares que tenham desempenhado; certidão de idade que prove terem mais de 21 anos e menos de 34; certificado do registo criminal e documento comprovativo de terem satisfeito ás leis do recrutamento militar.

A nomeação será tornada definitiva, findos seis meses de serviço efectivo, com boas informações.

Todos os outros esclarecimentos que os candidatos desejem obter serão prestados na séde do serviço de saude, em Santa Apolonia, todos os dias uteis, das 10 ás 17 horas.

Lisboa, 5 de março de 1926.—O director geral da Companhia, (a) Ferreira de Mesquita.


# Contra a FEBRE TYFOIDE e todas as doenças infecciosas!

## Acabam de chegar a Portugal os maravilhosos desinfectantes

**Jeyes'**

**JEYES' SANITARY COMPOUNDS COMPANY, LIMITED**
**DE**
**LONDRES**

BY APPOINTMENT — BY APPOINTMENT

**FORNECEDORES DE:**
**S. S. MAGESTADES BRITANICAS, do MINISTERIO DA GUERRA, do MINISTERIO DAS INDIAS, do ALMIRANTADO e de muitos outros DEPARTAMENTOS DO GOVERNO DE INGLATERRA**

**Os energicos desinfectantes**

**Jeyes'**

de **REPUTAÇÃO MUNDIAL**, os **PREFERIDOS EM TODA A INGLATERRA**, onde quasi exclusivamente são usados por todos os **HOSPITAES, INSTITUTOS DE HIGIENE, CAMARAS MUNICIPAES, CASAS DE SAUDE, BANCOS, COMPANHIAS**, e em **TODOS OS LOGARES** onde se torne necessaria uma **PERFEITA DESINFECÇÃO**, sem o inconveniente de aromas irritantes.

**O JEYES' FLUID (Liquido), diluido em água na proporção de 1 para 300,**
**: : : : : MATA TOTALMENTE os BACILUS TXPHOSUS em 2 1|2 MINUTOS : : : : :**

**Á venda em todas as boas Farmacias da Baixa, e no**
**Deposito Geral Para Portugal e Colonias**
**MONTEIRO BROS., LTD.**
**RUA DOS RETROZEIROS, 46, 2.º, LISBOA—Tel. C. 1659**

O JEYES', (Liquido), usa-se nas seguintes proporções, diluido em agua:

| | |
|---|---|
| Bacias, escarradorea, pias, retretes, etc. | De 1 para 80 (Uma colher de chá para 1/2 litro d'agua |
| Roupas, toalhas, lençoes, lenços, etc. | » 1 » 160 |
| Lavagem de todos os animaes com excepção de gatos | » 1 » 100 |
| Desinfecção de habitações, paredes, chão e moveis | » 1 » 160 |
| Para Banhos, lavagem de cabeça e mãos | » 1 » 500 |

**O JEYE S em pó aplica-se livremente sobre os logares a desinfectar. Enviam-se explicações e detalhes de uso, a quem os requisitar.**


# 1.ª Vara Comercial de Lisboa

Por este Juizo, cartorio do escrivão que este escreve e nos autos d'acção especial (reforma de titulos) que o Ministerio Publico move á Companhia do Niassa e incertos, correm éditos de 60 dias, contados da ultima publicação legal do presente anuncio, citando os interessados incertos e os certos Bernhard Berle e Simon Baer, para na primeira audiencia deste Juizo que tiver logar depois de findo o praso dos éditos, comparecerem, a fim de conferenciarem sobre a reforma de 795 acções da Companhia do Niassa, de que aqueles certos, subditos alemães, possuam como socios da firma do mesmo nome, devendo apresentar uns e outros, nessa ocasião, quaesquer escriptos que por ventura tiverem relativos ás mesmas acções. As audiencias neste Juizo se fazem ás 2.as e 5.as feiras, por 11 horas no Tribunal do Comercio de Lisboa, sito na rua de São Pedro d'Alcantara, n.º 75, não sendo tais dias de feriado, porque, sendo-o, se fazem no dia imediato quando util.

Lisboa, 14 de Agosto de 1925.

O escrivão do 2.º Oficio

*Arnaldo Rebelo da Costa Franco e Abreu*

Verifiquei:

O Juiz Presidente

*Julio Augusto Sampaio Duarte*

# 1.ª Vara Comercial de Lisboa

Por este Juizo, cartorio do escrivão do 2.º oficio, correm éditos de 10 dias, contados da segunda publicação legal do presente anuncio, citando os credores da massa falida de Alfredo Manuel Pinto, para na segunda audiencia d'este Juizo, que tiver lugar depois de findo o praso dos éditos, verem acusar a sua citação e contestarem, querendo, na terceira audiencia seguinte, a acção ordinaria que contra eles e Alvaro de Sousa Lima, na qualidade de administrador da referida massa falida, move o Agente do Ministerio Publico junto da primeira vara comercial de Lisboa e na qual pede para os reus serem condenados a pagar á Fazenda Nacional a quantia de 152$92, de contribuição industrial de 1922, juros de mora, custas, selos e procuradoria, nos termos do artigo 251 do Codigo do Processo Comercial. As audiencias neste juizo se fazem ás 2.as e 5.as feiras por 11 horas no Tribunal do Comercio, sito na Rua de São Pedro d'Alcantara, 75, não sendo taes dias de feriado, porque, sendo-o se fazem no dia imediato quando util e á mesma hora.

Lisboa, 21 de Julho de 1924

O escrivão do 2.º Oficio

*Arnaldo Rebelo da Costa Franco e Abreu*

Verifiquei:

O Juiz Presidente

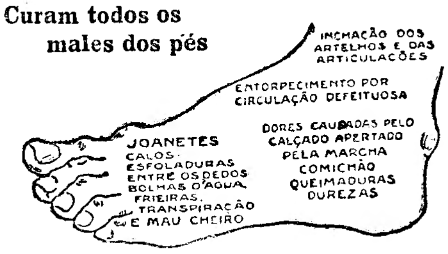
*Julio Augusto Sampaio Duarte*


**TEATRO DA TRINDADE** Tel. T. 976
SABADO D'ALELUIA—3 de Abril
**Reaparição da**
**COMPANHIA LUCILIA SIMÕES**
1.ª representação da peça em 4 actos, de Kismackers, tradução de José Sarmento
**A EXILADA**
Formidavel criação da actriz LUCILIA SIMÕES
O teatro mais barato e melhor de Portugal

**THEATRO DO GYMNASIO**
Direcção de GIL FERREIRA—Tel. T. 914
**Ultima recita da moda, com a**
**BANCA A' GLORIA!**
**Segunda-feira: Festa de SILVESTRE ALEGRIM**
**O AH, com Palmira Bastos**

**TEATRO APOLO** TELEFONE N. 4129
HOJE—A emocionante peça
**O Martyr do Calvario**
**No seu antigo papel: RAFAEL MARQUES.**
Sempre enchentes—Nunca ha locação.
Quinta e sexta-feira: Matinées, com O MARTYR DO CALVARIO, ás 2 1|2.

**Saes «DERMOXA»**
**Curam todos os males dos pés**




**O melhor contra a transpiração**
A' venda em todas as Farmacias e Drogarias.
Deposito: MARIO BRANDÃO — Rua Eugenio dos Santos, 99—Lisboa.
N. B.—Exijam os verdadeiros Sais «Dermoxa» e recusem as imitações, que não têm nenhum valor curativo.
**Laboratoires J. Nante, 62, Avenne Gambetta—Paris.**

**AUTOMOVEIS**
**Construção de carrosseries**
**Reparações mecanicas**
**Soldaduras autogéne**
**OLIMPIO TRINDADE COSTA**
**Largo Dr. Afonso Pena, 1**
**(Campo Pequeno) LISBOA**
**Telefone 5239 Norte**


# 1.ª Vara Comercial de Lisboa

Por este Juizo, cartorio do escrivão que este assina e nos autos d'execução por custas que o Ministerio Publico move a Pompeu, Reis Shirley & Companhia Limitada, em liquidação, correm éditos de dez dias, contados da segunda publicação legal do presente anuncio, citando os credores desta firma que pretenderem deduzir preferencias sobre a quantia de mil escudos penhorada áquela firma e depositada na Caixa Geral de Depositos.

Lisboa, 17 de Julho de 1925

O escrivão do 2.º Oficio

*Arnaldo Rebelo da Costa Franco e Abreu*

Verifiquei:

O Juiz Presidente

*Julio Augusto Sampaio Duarte*

# Companhia Nacional de Caminhos de Ferro

Nos termos dos Estatutos se anuncia que foram sorteadas, para amortização, as obrigações da série «Mirandela-Vizeu» com os n.os 1.186 a 1.190; 1.971 a 1.975 3.201 a 3.205; 4.556 a 4.560; 5.091 a 5.095; 11.601 a 11.605; 11.666 a 11.670; 14.776 a 14.780; 22.226 a 22.230; 23.676 a 23.680; 24.361 a 24.365; 27.441 a 27.445 e 27.566 a 27.570.

O pagamento dos titulos amortisados e juros das obrigações relativos ao 2.º semestre de 1925 (coupon n.º 73) começará no dia 5 de Abril p. f., e continuará até ao dia 23 do referido mez, todos os dias, excepto aos sabados, das 11 ás 14 horas, em Lisboa, na séde da Companhia, Avenida da Liberdade, n.º 18, 3.º, e no Porto, nas Filiais do Banco Pinto & Sotto Mayor e do Banco Nacional Ultramarino.

A importancia liquida do imposto de aplicação de capitais e avença de selo e registo é de Esc. 1$66,5 por coupon ou obrigação ao portador e de Esc. 1$70,5 para os titulos nominativos.

Lisboa, 11 de março de 1926.

O Administrador-Delegado, interino

Pedro Joyce Diniz

**A PATRIA**
**SOCIEDADE ALEMTEJANA DE SEGUROS**
Séde: EVORA
LISBOA: — Rua do Alecrim, 20 A, r/c.
PORTO: — Rua do Almada, 287, 1.º.
SEGUROS EM TODOS OS RAMOS NAS MELHORES CONDIÇÕES INCLUINDO DESASTRES NO TRABALHO E
—:—:— RESPONSABILIDADE CIVIL —:—:—

# ESTRANGEIRO

**D.ra Izabel Pereira**
**Doenças uterinas--Com pratica nos hospitais de Paris**
CONSULTAS das 2 ás 5
Rua Garrett, 80, 1.º
**TELEF. 582-N.**

## DE ITALIA

# A ENTREGA do dirigivel "N—1" em que Amundsen irá ao polo norte

ROMA, 30

O sub-secretario da aeronautica e o ministro norueguês dirigiram-se ontem, ao aerodromo de Ciampino, a fim de assistir á cerimonia da entrega ao Aero-Club norueguês do dirigivel «N-1», destinado ao vôo polar, sob a direcção de Amundsen

Contingentes militares prestaram as devidas honras ao arrear da bandeira italiana e ao içar da bandeira norueguesa. — (L.)

### O principe-herdeiro vai casar com uma princesa belga

Segundo noticia oficialmente não desmentida, dá-se como proximo o casamento do principe herdeiro, Humberto, com a princesa Maria José, da Belgica.

As duas familias e os principes reais acham-se reunidos em San Rossore.—(L.)

Mussolini dirigiu uma ordem do dia a todos os fascistas italianos felicitando-os pelo seu patriotismo e disciplina manifestados nas comemorações do setimo aniversario do Fascismo. — (L.)

PALERMO, 30

Chegou a duqueza de Aosta que veiu visitar o cadaver do duque de Orleans, que será trasladado para Veyrrige, na Inglaterra, onde será sepultado. — (L.)

ROMA, 30

O arcebispo Carabelli regressou de Siracusa, onde foi presidir á solene cerimonia do baptismo do novo porto aereo. — (L.)

**Muita atenção!!!**
**Grande Retiro dos Charquinhos**
**BEMFICA**
**Da 1 de Março em diante, resolveu o proprietario deste acreditado retiro fornecer, á sua numerosa freguesia, jantares de mesa redonda ao preço de 12$00 por cabeça. Por mais de 4 pessoas 10$00 cada. Estes jantares constam de sopa, peixe, carne, desenjoativos, fruta, pão, vinho, café e aguardente.**
**Aos domingos e segundas-feiras, concertos por um magnifico quinteto.**
**Visitem, pois, a titulo de experiencia**
O PACO

Automoveis
Studebaker!
Overland!
Delage!
C. SANTOS L.DA
86, R. Nova do Almada--Lisboa

**DR. MIGUEL DE MAGALHAES**
**Monitor da clinica de Necker—Paris**
RINS e vias urinarias. Venereologia e sifilis
T. N. de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
TELEFONE 5205-N

## CARTA DE MADRID

# A crise TEATRAL e os meios usados para a debelar

Numa cronica anterior dei conta da crise teatral madrilena e suas causas provaveis. Hoje vou ocupar-me das medidas tomadas para a sua defesa, inutilidade ou eficacia das mesmas, e ensinamentos que podem oferecer consoante os respectivos resultados.

A defesa ofereceu um aspecto curioso pelo caracter de uniformidade que revestiu, para todos os teatros o mesmo recurso, para o mesmo mal a mesma cura, a um tempo, a «una voce».

Como primeira medida recorreram as empresas ao filão inexgotavel do regionalismo, especialmente o andaluz e o madrileno, o flamenquismo e a chuleria. Filão riquissimo que nos legou as joias classicas de Don Ramon de la Cruz, as zarzuelas castiças do mestre Tomás Breton e os sainetes modernistas de Arniches. Filão opulento que nos deu os quadros andaluzes dos Quintéro e, recentemente, «El Niño de Oro», do meu amigo José Maria Granada, um cura que abandonou a igreja pelo teatro, animado pelo exito da sua estreia.

José Maria, o presbitero que hoje pontifica no Maxim's, foi o primeiro a ser chamado para salvar a crise do teatro de comedia, reeditando o exito do filão andaluz. Isolou-se José Maria em San Fernando, na «venta» do ex-toureiro Cocherito, e do seu consorcio com o sr. Mantilla nasceu um aborto, toureiro e sevilhano, que morreu á nascença, apesar dos cuidados carinhosos do popular Casimiro Ortas, tão conhecido dos portugueses e quasi português por ser seu pai natural de Olivença.

O fecundissimo Muñoz Secca foi o encarregado do salvar o Fontalba com outra sevilhanada, «La Noche de Reys», de infeliz estreia, apesar de á estreia assistirem os reis nessa noite agitada. Mas Muñoz Secca conhece as fraquesas do publico e tão bem o interpretaram Ricardo Puga e a ex-mulher de Gaona, a actriz Carmen Ruiz de Morágas, tão bem está a peça de scenario e ambiente, que lá se arrasta no arrastado Fontalba.

No Lara remontou-se «La Cancionera», o grande acerto dos Quintero, que fundiram o cancioneiro popular andaluz numa creação admiravel de Lola Membrives, admiravelmente secundada pela Muñoz San Pedro.

No Reino Vitoria gritaram por outro autor, novo e festejado, Fernandez Ardavin, que optou pelo madrilenismo e compôs, dentro de um argumento mau, alguns hinos vibrantes e gratos aos madrilenos, como o do «Manton», que Josefina Diaz de Artigas recita com emoção.

E, na furia de buscar salvação para a crise, apelaram todos os actores para o regionalismo, com a consequente adaptação ao ambiente nas atitudes, gestos e fala, o que realisam com felicidade alguns, como Lola, que é argentina, e imita maravilhosamente o andaluz, com aproximação outros, como o matrimonio Artiga, que é catalão e copia rasoavelmente o madrileno, finalmente, como cumulo e sem resultado, o catalão Borrás, fantasiando o andaluz dum «calé».

A peça em que Borrás realisa este prodigio faz parte das tentativas regionais a que me refiro. «Los Gitanos» passa-se, como o titulo indica, entre «cañis» e trata o assassinato do «Canario», celebre cantador flamenco, apunhalado na ponte de Sevilha, e contemporaneo de Antonio Reverte, que aparece na peça quando começava toureando.

Mas, as chulerias e o flamenguismo contam com a antipatia dos intelectuais modernos, que tantas vezes recorrem ao seu inexgotavel pitoresco e colorido, e daí um ambiente, de que o publico se não pode libertar, e que inutilisou a eficacia da panaceia regionalista.

Ha quem se lembre de Santa Barbara apenas quando troveja e enfermos que sãos não se lembram dos Santos, mas que se lhes apegam quando estão graves.

Foi o que a todos aconteceu recorrendo a San Jacinto Benavente, o Santo que mais heresias tem aguentado e tambem o que mais milagres tem feito. Um Santo que, minutos antes da estreia de «Santa Joana», nos dizia: «Não queria estar na pele do autor, em Madrid, e se ele fosse eu». Um Santo em quem Ramon Perez de Ayala me não faz perder fé, apesar do muito que o nega quando nos encontramos nas primeiras madrilenas.

E aconteceu então que em todos os cartazes madrilenos apareceu simultaneamente o nome do mestre e das suas obras: «Señora Ana» e «Colar de Estrelas» no Lara, «Nadie sabe lo que quiere, ó el bailarin y el trabajador» no Reina Vitoria, «Los nuevos Yernos» no Fontalba, «Lecciones de buen humor» no Apolo, etc., etc.

Mas mestre Benavente, a quem o dinheiro não falta e as sensaborias sobram, não acerta escrever novas obras, as obras que o publico espera dele, e se entrega ás delicias dos seus charutos e do seu xadrez, o que impede a completa salvação da crise com o elixir benaventino, o da longa vida.

Assistimos então a uma reviravolta. Os teatros, que tanto se queixam do cinematografo, apelam para o cinematografo como recurso definitivo. Reunem-se as peliculas espanholas, sobretudo as regionalistas, o filão eterno, e introduzem-se-lhes episodios representados, quadros flamencos, «rondallas» aragonezas, orquestras, quadros plasticos, cantadores e concertistas. O teatro colaborando com o cinematografo. O auditivo socorrendo-se do visual, sem lhe deixar o campo completamente livre.

E vimos «El niño de las monjas» com «saétas» e ternos de cornetim nos passos de Semana Santa, «Gigantes y cabezudos» com jotas cantadas e bailadas, «Entrañas de Madrid» com baile e canto, «Quo vadis» com quadros plasticos no palco, nos intervalos do «écrain».

Mas a cinematografia espanhola está, como a portuguesa, dando os primeiros passos incertos da infancia, excepção das peliculas que, como «Boy» do padre Coloma, estão feitas quasi por estrangeiros, e de aí o dificil restabelecimento do teatro, enfermo e ainda em crise.

Esperemos que as abundantes e classicas estreias de sabado de gloria permitam ao enfermo a convalescença indispensavel para a crise de saude que atravessa.

*Rogerio Perez.*

## DE PARIS

# A SITUAÇÃO dos franceses NO RIF melhorou muito segundo Briand

PARIS, 30

No debate de ontem á noite sobre os creditos pedidos para Marrocos e para a Siria, o sr. Briand declarou que a situação no Riff melhorou largamente, estando-se proximo da conclusão da paz.

Referindo-se á Siria, o chefe do governo acrescentou que por humanidade se não pôde abandonar aquele país, pois se deixariam os seus bravos habitantes expostos a horriveis represalias.

O duodecimo provisorio para o mês do Abril foi aprovado pela Camara com a emenda socialista que reduziu os creditos para a Siria em um milhão. — (L.)

### O Duque de Guise vai chefiar os realistas franceses

Nos circulos realistas, afirma-se que o Duque de Guise se acha disposto a entrar em funções politicas, apesar de ha longo tempo afastado desse campo, sendo, porém, necessario aguardar a abertura do testamento do Duque de Orleans, para se saber se não contem disposições espec[...] ácerca do futuro da Monarquia. — (L.)

A Camara aprovou, por 420 contra 131 votos, um duodecimo provisorio para Abril. — (H.)

**A's Senhoras**
**Capsulinas**, para tratamentos varios, [...]mia, etc., sistema estrangeiro
**Calcada da Estrela. 1[...], 1.º Esquerdo**

**FRASCOS**
Para agua de colonia, typo Maria Farina
Trez tamanhos—Boiões para creme
—Fabrico estrangeiro.—Aos melhores
preços—Entrega imediata Perfumarias
Agua de Colonia «Noel».
R. dos Douradores, 39, s/l.—Telefone C. 4043

DR. ARMANDO NARCISO
**Medicina, tuberculose e sifilis**
Travessa Nova de S. Domingos, 9, 1.º
**(A' Rua do Amparo)--Telf. 5205 N.**

Para o bom halito da boca
use a pasta dentifrica
PEBECO

**Querem segurar a VIDA?**
**Querem segurar o seu pessoal contra ACIDENTES DE TRABALHO?**
**Não o façam sem se informarem das condições da COMPANHIA GERAL DE SEGUROS**
LISBOA — Rua dos Fanqueiros, 121—Tel. C.-3415

**LIMPEZA POR ASPIRAÇÃO**
HYGIENE—PERFEIÇAO—ECONOMIA
**dos interiores das habitações, feita por pessoal especialisado e por meio de aparelhos electricos a preços modicos. SERVIÇOS AVULSO E POR ASSIGNATURA**
**Pedir tabela de preços e mais esclarecimentos a CASTANHEIRO, FREIRE LIMITADA — 37, Praça Luiz de Camões, 39 — Telefone: C. 1346**

Baixas de preços
Restaurant Moderno
Almoços 9$00. Jantares 10$00
(com vinho)
R. da Gloria, 43-45
(frente Avenida)

# ULTIMAS NOTICIAS

LOPES & CABRAL
Telefone 142 N,
Avenida da Liberdade, 177-181
Grande sortido em generos de mercearia
Vinhos, licores e champagnes

*AS COLONIAS*

## O QUE HA de verdade ácerca da situação de Angola e Moçambique

A sessão de ontem, no Parlamento, marcou pelo tom de elevação e da compostura com que decorreu. Tratou-se da proposta de credito de 18.000 contos para a provincia de Moçambique. Usaram da palavra os srs. Tamagnini Barbosa, Delfim Costa, Manuel José da Silva, Soares Branco, Dinis da Fonseca e o sr. ministro das Colonias. Discursos interessantes, e alguns deles cheios de valiosos ensinamentos.

Como causas primordiais da crise que atravessa a nossa Africa oriental, fôram apontados o excesso de credito do B. N. U., excesso de circulação fiduciaria e a falta de tacto administrativo revelado por quasi todos os que têm estado a dirigir os destinos da colonia.

A proposta para o credito deve ser aprovada com as alterações que lhe fôrem introduzidas. Por ela se restringe a aplicação do credito ás mercadorias nacionais, devendo ser alargado o periodo para entrega de prestações de pagamento.

* * *

Quanto a Altos Comissarios: O sr. Azevedo Coutinho será, inexoravelmente, chamado a Lisboa. E a interpelação Cunha Leal? Devia realizar-se amanhã. Mas pelos motivos que já apontámos, o chefe do governo tem o maior interesse em que ela se não realize.

Daí... Daí não deve haver sessão amanhã. Durante as ferias o sr. Azevedo Coutinho virá a Lisboa e será, mais ou menos diplomaticamente, demitido.

A generalisação do debate sobre a interpelação Cunha Leal, seria um desastre, e o sr. Antonio Maria da Silva pretende evitá-lo a todo o transe. Quem o vai substituir? Nós ainda consideramos como mais viavel a solução Alvaro de Castro, embora comece de ser apontado para o cargo o nome do sr. Rodrigues Gaspar.

* * *

E para Angola? Os democraticos vendo a impossibilidade de colocar em Moçambique o sr. Correia da Silva, pensam em o pôr na Africa Ocidental. O Directorio já lhe enviou telegrama nesse sentido, aguardando a resposta, que espera seja satisfatoria, do antigo ministro das Colonias.

E a proposito convem dizer que o sr. Correia da Silva já pediu por duas vezes a demissão do seu logar de administrador da Companhia de Moçambique, não tendo, porém, ainda tido deferimento os requerimentos por ele enviados para a metropole.

* * *

Resta falar do sr. Jaime de Morais. Este distinto colonial, cujo nome tão apontado tem sido para desempenhar as funções de Alto Comissario em Angola, iria, se as coisas se compuzessem no sentido a que já aludimos, para a Companhia de Moçambique substituir o sr. Correia da Silva.

E assim ficaria tudo arranjado e satisfeitos todos tambem.

MARIO MONTEIRO
ADVOGADO
R. DOS FANQUEIROS, 114

JOALHARIA LORY
Lembra aos seus Exm.os Clientes que precisem de brindes para a Pascoa que tem o maior sortido de joias, pratas artisticas, esmaltes, etc., da melhor qualidade e pelo mais resumido preço que é possivel nestes artigos.
Rocio, 40 = Tel. N. 3483

O melhor café é o d'«A Brazileira»—LISBOA

A TARDE PARLAMENTAR

## Uma proposta DE LEI que regula o pagamento dos juros da divida publica portuguesa

Em Semana Santa, não havia, na verdade, melhor assunto para abrir a sessão, do que o das estradas. Estas são um verdadeiro Calvario.

O sr. Sousa Carvalho aproveitou a maré e dissertou largamente sobre o complicado problema, principalmente no que respeita ao miseravel estado em que se encontra a estrada que vai de Cacilhas a Cezimbra.

—Toda a gente fala da reparação das estradas; toda a gente reconhece que são elas um assunto de importancia fundamental; mas a respeito dos concertos que urgem, fica tudo na mesma, que é como quem diz, atendendo ás consequencias do desmazelo: fica tudo peior do que dantes.

A estrada de Cacilhos chegou a tal ponto de abandono, que até os burros se negam já a percorrê-la, preferindo andar pelos caminhos inviezados das cabras.

* * *

O sr. Manuel José da Silva que tomou a peito a critica do acordo comercial entre Portugal e a Alemanha, caiu seguidamente a fundo sobre o disposto nalgumas das suas clausulas, reputando-as de grande prejuiso para nós.

O artigo V foi o que lhe mereceu maiores censuras. Diz assim textualmente:

«Os nacionais portugueses gosarão na Alemanha e os nacionais alemães gosarão em Portugal, nas ilhas adjacentes e nas colonias portuguesas de direitos iguais aos que gosam os subditos ou nacionais da nação mais favorecida, tanto pelo que respeita ao exercicio do comercio e industria como pelo que respeita á entrada, permanencia e acquisição de imoveis.»

Entende o parlamentar que estão, neste artigo do acôrdo, varios perigos para Portugal, como, por exemplo, o da infiltração alemã nas nossas colonias, perigo tanto mais grave quanto é certo que não ha probabilidades sérias de os portugueses, na reciproca, se estabelecerem em territorio alemão.

O fecho do discurso, em peroração energica dirigida ao sr. ministro das Finanças, por ser ele o unico membro do governo que se encontrava na sala:

—Tome v. ex.a conta das minhas palavras! Chame v. ex.a, para elas, a atenção do governo. E se ele não encontrar já processo airoso de remediar a situação de prejuizo que se nos criou, que traga o acôrdo ao Parlamento, para que o Parlamento o sancione, ou o repudie!

O sr. ministro das Finanças prometeu atender as reclamações do orador, e passou-se adiante.

* * *

Seguiu se um intervalo aborrecido, para votação de projectos de interesse secundario. O sr. Manuel Serras interessou-se por um; o sr. dr. Pedro Pita interessou-se por outro; o sr. Vitorino Guimarães interveiu a harmonisar as partes; os dois parlamentares discordantes chegaram a acordo, como convinha á importancia mais ou menos nacional das questões por eles postas; e, tendo-se conversado abundantemente, a pontos de não se perceber nada do que se passava, entrou-se sonolentamente na ordem do dia.

* * *

O sr. ministro das Finanças — está em discussão o orçamento do seu ministerio — tomou a palavra para enviar para a mesa uma proposta de lei.

Diz o documento, que toda a Camara reconhece da importancia maxima:

«Os juros da divida publica portuguesa a que se referem os artigos 1.º e 3.º do decreto n.º 9761, de 3 de Junho de 1924, serão pagos ao cambio de Lisboa sobre Londres, a contar de 1 de Julho de 1926».

Argumentos que justificam a medida governamental:

1.º—Cessaram as circunstancias que determinaram a publicação do citado decreto n.º 9761 que fixou o cambio do pagamento do «coupon» de diversos titulos da divida publica portuguesa, feito em ouro ou sua equivalencia.

2.º—O pagamento do «coupon» da divida externa de 3 0/0 e 4 1/2 0/0 e do fundo de 1923 (6 1/2 0/0) ao cambio de 2 3/8 (L=101$05.2) dá hoje para o Estado um prejuizo evidente e avultado, por isso que o cambio de Lisboa sôbre Londres já cota o soberano a 2 17/32, aproximadamente (L=95$00), o que se traduz, para cada titulo, num «bonus» de 6 0/0 sôbre o seu valor nominal.

3.º—Esta situação de inesperada vantagem para os titulos nacionalisados pelo citado decreto e pagos em escudos, é aproveitada tambem pelos portadores estrangeiros dos titulos carimbados, os quais remetem os seus «coupons» para Portugal e cobram a respectiva importancia na Junta do Credito Publico.

4.º e ultimo—Calcula-se sem exagero em mais de 7 500 contos o prejuizo que resulta para o Estado a conservação do cambio fixo.

* * *

O caso está sendo tratado ás 5 horas pelo sr. dr. Amancio de Alpoim e pelo sr. dr. Pestana Junior.

«BOX»

### TAVARES CRESPO foi proibido de combater no Rio

RIO DE JANEIRO, 30

A Comissão Oficial de Box proíbiu Tavares Crespo de lutar no Rio, e comunicou a sua resolução á Internacional Boxing Union, e ás Federações de Box de S. Paulo, de Portugal, da Argentina, do Uruguay e doutros países, expondo os motivos por que o fez. — (A.)

### Um desastre de Aviação

BARCELONA, 30

Um hidro-avião que devia partir para Palos por ocasião da chegada do comandante Franco, na sua volta da Argentina, caíu no porto, morrendo o mecanico e ficando dois oficiais feridos. — (H.)

### A falsificação das guias-ouro

Não foram hoje enviados para juizo, ao contrario do que dizem os jornais da manhã, os implicados na falsificação das guias alfandegarias, que só seguem para o tribunal na sexta-feira, visto as investigações ainda não estarem concluidas.

### Conferencias

Conferenciaram hoje com o sr. ministro das Finanças os srs. Cunha Leal e Soares Branco.

### Dois cordões que vôam...

Foi preso Francisco Simões, que é acusado de tentar burlar a firma Alfaia & Florindo, com ourivesaria na rua de S. Paulo, 31, pedindo dois cordões de ouro no valor de 5.000 escudos em nome da firma Vieira, Carvalho, Limitada, da rua Aurea, 280.

*O NOVO PARTIDO*

## A U. L. R. e as forças politicas e eleitorais com que já pode contar

O sr. dr. Antonio Mantas, secretario geral do novo partido da U. L. R. falou hoje para o *Diario de Lisboa*, a proposito do agrupamento em que milita, das suas forças e das suas possibilidades.

O nosso entrevistado vai citando os que seguiram o chefe da União Liberal:

—Organisámos um agrupamento com todas as condições de vida.

—Mas ha quem não pense assim...

—Ha quem pense até que é possivel uma parte ficar maior do que o todo.

Enganam-se redondamente esses. Além de contarmos com um elemento, que bem pode considerar-se decisivo para o triunfo de uma causa, e refiro-me a Cunha Leal, temos recebido adesões que nos colocarem em condições de manifesta superioridade.

* * *

E o sr. Antonio Mantas foi detalhando:

—Os deputados com quem nós ficamos representam autenticas forças eleitorais. Não vieram á Camara pelo favor de ninguem. Têm votação propria e valiosa.

Cito-lhes os nomes: Reis Junior, de Oliveira de Azemeis; Vasconcelos e Sá, de Silves; Artur Brandão, de Guimarães; Custodio de Castro, de Vila Nova de Gaia; Reis Castro, do Funchal; Ornelas da Silva, de Angra; Jorge Nunes, de Setubal; José de Medeiros, de Penafiel; José de Napoles, de Coimbra, e Raul Portela, de Vila Real, Senadores, contamos com Fernandes de Almeida e Vasco Marques. Com estes, vieram as fôrças que os acompanhavam. Mas inteiramente.

—Contam com mais elementos?

—Valiosissimos. Veja a imprensa da provincia. Os seus orgãos de propaganda encontram-se a nosso lado. São o «Distrito da Guarda», «A Opinião», de Oliveira de Azemeis; «O Marão», de Vila Real; «O Bejense», «A União Liberal», de Lisboa, e, finalmente, a «Noite», que, a 12 dias da scisão, começou a ser publicada.

— A provincia?

— Repare no intenso movimento de propaganda desenvolvido pelos homens da U. L. R. A scisão declarou-se em 6 deste mês. Em 12 e 13 já iamos ao Porto, em 14 a Amarante, em 21 a Cascais, em 28 a Oliveira de Azemeis, em 29 a Torres Vedras.

Iremos agora a Penafiel, a Faro, a Beja, a Evora, a Extremoz, a Alpiarça, á Covilhã, a Rio Maior, ao Cartaxo, a Santarem, a Castelo Branco, á Guarda. Iremos por toda a parte.

Como vê, movimentamo nos. E só triunfam os organismos que se agitam, agitando a opinião publica. Isso o que estamos fazendo e com pleno exito.

A PELICULA GEVAERT
EM ROLOS E FILM PACK
ORTHOCROMATICA E ANTI-HALO
É
A MAIS PERFEITA
A MAIS SENSIVEL
A QUE PERMITE FAZER MELHORES FOTOGRAFIAS
-Á VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS FOTOGRAFICOS DO PAIZ
GARCEZ L.DA
RUA GARRETT 88--LISBOA

O DIARIO DE LISBOA vende-se no Porto, na casa *A. Dias Pereira*, Praça da Liberdade.